Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.367

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 11-9-1967

Prezado leitor

A semana se inicia entre ameaças e esperanças. JK corre o risco de pressões antidemocráticas e Hélio Fernandes vive a expectativa de que os juízes do Supremo venham a decretar, não só a sua libertação com a própria libertação do regime dos Atos Institucionais. No mais, são os amigos da TRIBUNA apoiando nacionalmente sua campanha.

redator de plantão

Frente Ampla não se deixará intimidar pelas tentativas de desagregação pois o movimento visa defender a Lei

JK DEPÕE NA POLÍCIA: CRESCEM AS PRESSÕES

A Carta ou o Ato: esta é a questão

O Supremo Tribunal Federal, árbitro de tantas e históricas decisões entre a opressão e a liberdade, a lei e a ilegalidade, tem diante de si, nestes dias, opção que apenas simbòlicamente se chama habeas-corpus em favor de Hélio Fernandes. Na realidade, o que a mais alta côrte de Justiça do País irá examinar não é uma peça jurídica em si, mas todo um elenco de fatos e circunstâncias, capaz de definir também juridicamente o regime em que vivemos.

NUNCA é demais dizer à Nação que o objetivo do recurso não é sòmente libertar um cidadão espùriamente confinado, mas, e principalmente, evitar que se continue, no Brasil, a aplicar por um largo período dispositivos de leis revolucionárias, feitas para um período de exceção que se seguiu à situação excepcional a que se teve de submeter o País, impedindo que resvalasse para a anarquia. Portanto, não se julga um homem nem se defende a sua liberdade, isoladamente, mas todos os cidadãos que tenham sido, estejam sendo ou possam vir a ser, no futuro, vítimas de leis já caducas.

QUANTO à grandeza com que o Supremo se conduzirá neste julgamento, não existem quaisquer reservas de quase todos os brasileiros, exceto daqueles que, iludidos com o poder a sôldo de dólar, tentam influenciar um juízo que se sabe de antemão terá a altivez dos tribunais que julgam para a própria História. Único intérprete absoluto da Constituição, só ao Supremo caberá dizer se o Brasil se rege, no momento, por um texto constitucional ou se, quebrando a supremacia daquela que seria a lei maior do País, deve-se obediência a leis maiores do que a própria Carta.

JULGUE contra. Julgue a favor. O papel do Supremo, de que estamos certos todos os seus juízes estão suficientemente imbuídos, é o de definir de vez uma questão que se tornou controversa precisamente à falta de pronunciamentos da egrégia Côrte, até agora chamada a definir situações paralelas, mas que ainda não haviam colocado o problema constitucional pròpriamente frente à existência dos Atos Institucionais. O fundamental é que a importante decisão seja adotada a tempo de corrigir distorções que deformam o período da história em que vivemos, dos mais perturbados e dos mais decisivos para os rumos da democracia no Brasil.

DIANTE da dignidade do Supremo, não se pode armar cenas circenses. Êsse realismo, no entanto, não diz muito, se se pensar que o govêrno, pela mão do seu ministro da Justiça, prepara manobra muito abaixo dos espetáculos de picadeiro. Coisa assim como um lance de esconde-esconde da nossa infância mais travessa. Sabe-se na intimidade do Ministério da Justiça que o sr. Gama e Silva está "bolando" um falsete: quer desconfinar Hélio Fernandes um dia antes da decisão do STF. Será um gesto, aparentemente, de magnanimidade — que o confinado dispensa — e de manhosa picardia, não muito condizente com um ministro de Estado e não muito lisonjeira para um Supremo Tribunal, que não a aceita.

O ministro Gama tem certamente os instrumentos para modificar, ao sabor de seu temperamento, e em função de denúncias abortadas pela imprensa — vide o caso JK —, a linha do cotidiano ministerial. Poderá, amanhã, decidir ir mais adiante e esperar o 60.º dia, por êle próprio fixado. Não se poderá nunca prever o que quer e o que pode um eficiente ministro de Estado às voltas com o destino do regime — ou a dignidade do Supremo. O que é certo é que, alterando ou não as regras do seu jôgo solitário, jamais poderá mudar tôda a sistemática que fêz da história do Supremo a própria crônica da jurisprudência no Brasil.

OUTRO elemento desagradável à margem da crônica dêsses dias-vésperas do julgamento do habeas-corpus de Hélio Fernandes pelo Supremo são as pândegas tentativas de "O Globo" — ou, no original, sempre melhor, "The Globe" —, supostamente destinadas a condicionar o comportamento da egrégia Côrte. Com a sem-cerimônia própria dos bobos-da-côrte, o jornal dos Marinho adiciona à sua campanha de pressões contra o Supremo alguns elementos que, de passagem, oferecem matéria ao govêrno, para pensar, como se o govêrno pensasse por cabeças postas a serviço de interêsses antinacionais. Faz-se uma dupla pressão, precisamente sôbre os dois maiores podêres do País — o Supremo e o Executivo. Se algum êxito atingisse essa ofensiva dos que atacam para defender-se, teríamos todos de nos desiludir dêste País, cujo destino acreditamos seja forjado nos dias em que vivemos, o futuro-presente que foi uma miragem do passado e é uma realidade dos nossos dias.

O Supremo Tribunal está, como sempre estêve, e permanecerá, inteiramente alheio às sórdidas jogadas dos que não têm qualquer convicção do que defendem, porque se trata de uma alta Côrte, posta acima de todos e de tudo. E, acima de todos e de tudo, apenas voltado para o império da Lei, o Supremo é a esperança de todo o País, do País que deseja a paz para viver e se impacienta com a existência de certas versões atuais da espada de Dâmocles sôbre a cabeça de cada brasileiro.

O sr. Juscelino Kubitschek depõe, esta manhã, na delegacia regional do Departamento de Polícia Federal, na Guanabara, atendendo intimação entregue, no fim de semana, para esclarecer sua anunciada participação na reunião de lançamento da Frente Ampla. Com isso, o govêrno amplia as pressões sôbre o movimento oposicionista, que envolve as principais lideranças civis do País e cujo secretário-geral, deputado Renato Archer, afirmou à TRIBUNA: "A convocação de JK indica o descumprimento de mais uma promessa do presidente Costa e Silva, feita em seu discurso de posse, pela qual os cassados estavam sujeitos apenas à Lei". Esclareceu que a intimação fere frontalmente a legislação vigente. JK é convidado a comparecer à delegacia do DPF às 10 horas de hoje, "sem falta, a fim de que, como parte, preste esclarecimento a serviço da Justiça". Pela nova Constituição, segundo o secretário-geral da Frente, "os cassados só não podem votar nem ser votados e nem participar de diretórios partidários", proibições em que o ex-presidente não incorreu. O dirigente da Frente disse que tôdas essas pressões estavam previstas e que o movimento prosseguirá, porque visa à defesa do regime. – (Leia na página 3)

Sorte do habeas de Hélio no STF é decidida hoje

O ministro Adalício Nogueira deverá decidir ainda hoje sôbre a dispensa de informações, no caso do pedido de habeas-corpus feito ao Supremo, em favor do jornalista Hélio Fernandes. Uma decisão favorável permitirá o julgamento da matéria depois de amanhã. ——— (Página 2)

Nôvo telegrama de Sobral define Aragão simplório

Em nôvo telegrama ao general Muniz de Aragão — o último de uma série de três — o jurista Sobral Pinto lamenta a devolução das duas mensagens anteriores e lembra o episódio do penitente. Conclui que o general é um simplório. (JOAQUIM DA SILVA INFORMA, NA PAGINA QUATRO)

Líder negro dos EUA reafirma ser pela destruição

Storcley Carmichael, líder negro dos Estados Unidos, reafirmou ontem em Argel o que antes dissera em Havana: destruir o país é a única solução para o problema dos negros norte-americanos. ——— (Página 6)

ASPI sugere a Costa reforma no inquilinato

Presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos pediu ao presidente Costa e Silva contenção nos aluguéis, e fórmula para venda dos imóveis aos seus ocupantes, que não sejam proprietários, pelo BNH. ——— (Página 5)

MILITARES

Soldados do futuro usarão raios "Laser"

ELMO LINS

A "Military Reviw" editada nos EUA publica artigo dos mais interessantes sôbre o armamento e fardamento do soldado, na década de 1970 e o coronel Tyson, autor das previsões, acrescenta mais alguns detalhes, além dos que já tivemos a oportunidade de divulgar. Dis o coronel que "O soldado deverá usar um sobretudo de nylon que o protegerá do frio e deterá os estilhaços de granada. A capa dobrada, não pesará mais de 350 gramas e terá a côr cinza ou verde igual à dos uniformes".

CAPACETE

O capacete de aço desaparecerá para dar lugar a um outro de formato que possibilitará maior proteção, fabricado com fibra de vidro especialmente tratada e tão dura quanto o aço, embora muitas vêzes mais leve. A bota do soldado será impermeável e de vários tipos, para uso na neve, no gêlo, na terra ou em escarpas de pedra e pesará, pelo menos, a metade das atuais.

PISTOLAS

Para uma segunda etapa, talvez nos próximos 15 anos, continua o coronel Tyson: — "Os soldados usarão uma pistola de raios "laser" cujo calor, extremamente intenso derreterá os aços mais duros. E, para terminar, dis o coronel, que aliás, é muito conceituado nos EUA: "Os soldados usarão mesmo um cinto voador movido, a jato, através de um sistema de gases frios e que permitirá um "vôo" a 150 quilômetros por mais de 3 quilômetros.

DEVASSA

A Câmara Federal, finalmente, resolveu instituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o real preço dos automóveis e caminhões fabricados no Brasil e, a partir da próxima semana, haverá uma verdadeira devassa na indústria automobilística. Os integrantes da CPI irão visitar as fábricas localizadas em São Bernardo, São Paulo. Vão também investigar as razões dos preços cobrados pelas diversas indústrias subsidiárias de autopeças e emprêsas de transportes. Os dirigentes das indústrias serão intimados a depor, bem como os integrantes da GEIMEC. Enfim, ao término dos trabalhos, se, realmente, forem levados a efeito, os parlamentares estarão a par de todos os segredos da indústria automobilística nacional e, portanto, aptos a propor medidas ao govêrno federal para o barateamento dos preços, considerados por gregos e troianos como escorchantes.

PESCA

Usando até barcos-fábricas para a industrialização do pescado, grande frota de pesqueiros soviéticos continuam a operar ao largo das costas gaúchas, o que tem causado sucessivos, porém, improfícuos protestos de pescadores brasileiros, que não podem concorrer em técnica com os soviéticos. Alegam os pescadores nacionais que os barcos soviéticos dispõem do mais moderno aparelhamento técnico para a localização dos cardumes e o mais grave, pescam com rêdes de 5mm, ao contrário dos nacionais que usam sòmente rêdes de 1mm enfim, dizem que a Marinha de Guerra já está a par do assunto e agindo sem saber onde e quando

INCENDIARIOS

Militares e elementos da Polícia Civil ou Militar que servem na região do Vale da Paraíba, em São Paulo, estão preocupados e já iniciaram as investigações preliminares para apurar as causas dos sucessivos incêndios nos pastos e florestas nas imediações da cidade de Aparecida. Há quem afirme que o fogo, que tanta devastação tem causado, é conseqüência da sêca e devido algum lavrador menos previdente. Mas, há também quem diga, que é obra de elementos subversivos. Um fato já foi apurado: Os focos de incêndio são vários, e não localizados sòmente em um ponto, e sempre que há incêndio, e são quase que diários, aparecem com indícios os mais suspeitos.

PARANINFO

Os alunos que se formam êste ano, na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, escolheram como paraninfo da turma o ex-governador Carlos Lacerda, o maior líder civil do País e administrador sem igual em tôda a nossa história quando no mandato de governador da Guanabara. Lacerda aceitou o honroso convite e estará em Pôrto Alegre para paraninfar os formandos de Direito no próximo dia 16 de dezembro.

Relator decide hoje se STF julga logo habeas de Hélio

O ministro Adalício Nogueira, relator do "habeas-corpus" impetrado no Supremo Tribunal Federal em favor do jornalista Hélio Fernandes, deverá decidir ainda hoje sôbre o pedido de dispensa das informações sôbre o assunto ao Tribunal Federal de Recursos, formulado pelos advogados Evaristo de Morais Filho, Mário de Figueiredo e George Tavares, que patrocinam a causa do diretor da TRIBUNA.

O advogado Mário de Figueiredo declarou-se ontem, esperançoso em que o "habeas-corpus" venha a ser realmente julgado ainda depois de amanhã, ressaltando, porém, que isso só poderá ocorrer se o ministro Adalício Nogueira atender ao pedido de dispensa das informações.

— Se sua excelência não concordar — concluiu — o "habeas-corpus" de Hélio Fernandes talvez só possa ser julgado exatamente no dia em que termina o prazo de confinamento, impôsto ilegalmente pelo sr. ministro da Justiça, isto é, na quarta-feira da semana que vem, dia 20.

Por seu turno, o advogado Sobral Pinto disse considerar perfeitamente possível que o "habeas-corpus" seja julgado depois de amanhã, pois o Supremo Tribunal Federal pode obter, imediatamente, as peças de informações necessárias para orientar o julgamento.

Ministro mostra que Atos caducaram

A caducidade dos Atos Institucionais foi base do arrazoado do ministro Djalma da Cunha Mello, no voto apresentado ao Tribunal Federal de Recursos, quando do julgamento do "habeas corpus" em favor de Hélio Fernandes.

O voto, agora divulgado, foi o seguinte, na íntegra:

"O exmo. sr. Ministro da Justiça mudou domicílio ao jornalista Hélio Fernandes, submetendo-o, por sôbre, à vigilância da polícia do Exército.

Fê-lo por meio da portaria número 191-B, de 20 de julho p.p., que o mm. Juiz da 1.ª vara federal da Guanabara manteve, vindo daí pedido de habeas corpus.

Precípuo, para decidi-lo, vistoriar o alicerce jurídico do emprêgo de medida e do referendo respectivo.

Secretário de Estado e Pretor procederam à base do disposto na parte geral e inciso IV do art. 16 do ato institucional número 2, de 27-10-65 e art. 2.º do ato complementar n.º 1, da mesma data.

Estando escrito no 1.º, isto é, no principal, art. 33, condicionando o segundo ou seja o acessório, que

"O PRESENTE ATO institucional VIGORA desde sua publicação ATÉ 15 DE MARÇO DE 1967",

colige-se, conclui-se, tem-se, inescurecìvelmente, que os atos impugnados incorreram em antijuridicidade, pôsto que fincados num ucasse que se autolimitara no tempo, que estava, em conseqüência, de ciclo percorrido, que meses antes fôra entregue e reentregue ao sepultureiro.

Inda aceitando, por aprêço a debates, que inexistente, no institucional n.º 2, o transcrito artigo 33 ou algo parelho, tudo estaria na mesma temperatura morrediça, pois que Lei sobrevinda e de categoria suma, a carta de 24 de janeiro último, vigente a contar de 15 de março seguinte, teria varrido de curso, maquinalmente, a êsse institucional, inconjugável, por incompatível com sua preceituação.

Dir-se-á que o art. 173 da Carta outorga compreensão contrária...

Nanja. A exemplo do que fêz o art. 18 das disposições transitórias da Constituição de 1934, o 173 da Carta de 1967 votou-se aos faiti compiuti, deixando intangível o que consumado, feito, PRATICADO, antes, ao tempo de império do institucional n. 2 e à sua medida.

Aprovou, excluiu de apreciação judicial, no concreto, a suspensão decenial de direitos políticos, com suas implicações, alinhadas nos três primeiros incisos do art. 16 do institucional número 2. NÃO, DE NENHUM MODO, para aproveitamento futuro, as sanções do inciso IV dêsse mesmo artigo, inoperantes, letra morta, redigo, desde que terminado o prazo de vida que o próprio institucional se atribuíra naquele art. 33, imprestáveis, inconcessas, quando isso não fôsse, por inconciliáveis com a nova Ordem.

A expressão APROVADOS do art. 173 da Carta, torno a sublinhar, reacentuo, fala para *faits accomplis, achevés en tout*, como diria mestre Roubier, não engloba o que por fazer, que só se fará nos têrmos do grande comando jurídico, indivisível, advindo e de que êsse preceito faz parte.

Nem se pretenda que sem as penalidades do inciso IV aludido ficariam à impunidade transgressões tocantes aos outros...

Não. A lei eleitoral impede que brasileiro sob suspensão de direitos políticos vote ou seja sufragado, integralize quadro de partido político ou participe de suas atividades, constituindo crime previsto na mesma cassado tomar parte em comícios e atos de propaganda, mesmo em recintos fechados. E restrições idênticas obstam-lhe a presença ativa em eleições sindicais.

Os caps II e III do Tít II da Carta ficaram por fôrça do antedito art. 173 da mesma *si et in quantum* incondizentes com os brasileiros a que a revolução de março de 1964 tirou por um decênio direitos políticos. Mas o cap IV não. Seu art. 150, § 23, favoneado auspiciosamente pelo que escrito no texto seguinte, no 151, franqueou a quem antes exercia o jornalismo político, de crítica dos atos de Govêrno, como profissão, continuar a exercê-lo.

Possíveis excessos — e isso se ajusta a cassado e não cassados — serão da conta dos aplicadores da lei de segurança nacional, da lei de imprensa da lei eleitoral, da lei penal, da legislação que nos rege a conduta, que êste País não é terra sem lei. Não terão que ver com aquêle institucional, sob o qual o chão já há meses se abriu, escancarou e fechou.

Recordo de passagem, aos que recomendam exegese e observância da Carta de 1967 sem prejuízo algum dos intuitos da Revolução de março de 1964 e do direito positivo que surgiu no período de Govêrno discricionário que aí principiou e que teve têrmo em 15 de março último que isso depende exclusivamente da própria Carta, do que na mesma se contém.

Os podêres constituintes, venham das cidadanias por intermédio de eleições livres, de representação autêntica, de um rei ou de um ditador de qualquer tipo, são alterosos, anchos, jamais adictos, adstritos.

O intérprete, austero, de uma Superlei, procura abelhudar-lhe o conteúdo, auscultar-lhe o sentido, adaptá-la às circunstâncias, fazê-la viver, assistido apenas pela doutrina acreditada e pela tradição, animado de propósito perfeicionista, atento às aspirações nacionais inobjetáveis, à perspectiva histórica, o que inclui ideais revolucionários, não inclui o fadário das revoluções.

As revoluções buscam legitimidade, os governos surgidos como corolário se autolimitam, se institucionalizam e tudo acaba numa constitucionalização, que arreda, que renega, todo direito positivo que a contrarie, que lhe amarfanhe a liderança plenária, de peanha, proeminente, da ordem jurídica, do regime.

Concedo pelo exposto o *writ* e para que se restabeleça o *statu quo ante* do paciente, quanto a domicílio, residência.

Com o Relator".

Flôres vê epidemia de reformas e as critica

O deputado Flôres Soares, ARENA do Rio Grande do Sul, criticou veementemente a política reformista do govêrno federal, dizendo, que de uns tempos para cá, estamos diante de uma epidemia de reformas estruturais". Salientando, entretanto, que a reforma agrária talvez tenha um só mérito, o do levantamento ou o cadastramento da propriedade rural brasileira, "No mais veio prejudicar o homem do campo pelo aumento de impostos e pela falta de objetividade, principalmente quanto ao módulo ideal, que cria as maiores dificuldades para a transmissão da propriedade de intervivos e causa morti. Em nada influiu para a produtividade rural — acentuou. Quanto à reforma bancária, disse o deputado arenista que ela não teve o poder de conceder créditos aos que trabalham e produzem, diminuindo o custo do dinheiro, que no Brasil é de agiotagem, um dos maiores fatôres de encarecimento da vida.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Frente empolga moços no MDB e leva Govêrno a novos atos de fôrça

Não obstante o trabalho de sabotagem de alguns líderes do MDB, tendo à frente o sr. Oscar Passos, o movimento favorável à Frente Ampla, dentro da Oposição, cresce em ritmo acelerado. A tendência da ala môça do partido, insatisfeita com a orientação de seus comandantes, é partir para formar ao lado do sr. Carlos Lacerda, ainda que para tanto seja forçada a superar algumas resistências de cunho ideológico ou mesmo de ordem pessoal ao ex-governador da Guanabara. Dentro do MDB o caminho dêsses jovens vem se fechando à medida que entram em conflito com as velhas "rapôsas" incrustadas nos postos de direção. O partido jamais deixou de agir timidamente com relação ao Govêrno, como se devesse a sua existência a um ato de benevolência do Planalto e não a um imperativo de ordem constitucional. Essa distorção decorre — é claro — do regime de fôrça que nos foi impôsto nos idos de 64, mas não é aceita nem válida para os democratas, que se opõem aos grupos extremistas, quer da esquerda, quer da direita. As "rapôsas", que se salvaram das cassações, não conseguiram vencer o trauma e vivem amedrontadas, sonhando com os fantasmas do período de pesadelo dos últimos três anos. Já o comportamento dos novos parlamentares do MDB tem características bem diferentes. Eleitos pelo voto de protesto de milhares de brasileiros descontentes com os rumos da "revolução", pois não há porque temer as investidas do Govêrno.

* * *

Esse estado de espírito pode ser sintetizado em uma única frase atribuída a um oposicionista exaltado. Advertido por um colega de bancada de que não devia pronunciar um discurso, nos têrmos em que o havia escrito, respondeu sêcamente o jovem parlamentar, ante a observação do companheiro que chamava a atenção para a eventualidade de ser fechado o Congresso: — Que o Govêrno feche.

* * *

Tal comportamento, ao invés de ser interpretado como uma atitude suicida é, antes de tudo, uma filosofia política em antagonismo com a opinião dominante no Congresso. A ala môça do MDB e até mesmo alguns jovens da ARENA têm um futuro pela frente, em que o próprio tempo conspira em seu favor. O mesmo não ocorre com as velhas "rapôsas", que pràticamente, já destruíram o seu quinhão de vida.

* * *

Por todos êstes fatôres, a Frente Ampla é uma perspectiva à frente de inúmeros parlamentares do MDB e de outros tantos da ARENA. Desesperançados no seio das agremiações em que militam, a bandeira que sustenta as grandes teses de interêsse nacional agora é vista nas mãos dos organizadores do nôvo movimento cívico, sob o contrôle de líderes de indiscutível prestígio popular.

RÁPIDAS

Tão logo o Govêrno sentiu a importância e as conseqüências políticas da Frente, começou a agir, acionando a máquina do arbítrio que herdara de seu antecessor. O primeiro alvejado foi o sr. Juscelino Kubitschek, que está com intimação no bôlso para depor no Departamento de Polícia Federal (Guanabara) sôbre suas atividades políticas. Depois virá o sr. Jânio Quadros, que, juntamente com JK, poderão ter o mesmo destino do jornalista Hélio Fernandes, pagando no destêrro um alto preço de exercitar direitos conferidos aos povos civilizados e que constituem a essência dos regimes democráticos.

O ministro Everaldo Teles, subchefe do Gabinete Civil da Presidência, irá nos próximos dias aos EUA, em missão do Govêrno brasileiro. ★ Iniciando hoje um curso de inglês para jornalistas do DF, a Casa Thomas Jefferson. ★ Circulando ontem no aeroporto de Brasília o estado-maior do Hotel Nacional: José Tijour, Arnaldo Mascarenhas e Paulo Grobman. ★ O mau tempo no Planalto impediu que o ministro Delfim Neto comparecesse ao banquete oferecido ao rei Olavo, no Palácio dos Arcos. O avião que conduziu o ministro da Fazenda foi obrigado a descer em Goiânia, de onde o sr. Delfim Neto seguiu de automóvel para Brasília. ★ O jornalista Manuel Carpinteiro Peres deverá assumir hoje a direção da TV e Rádio Nacional do DF. ★ Embarcando ontem para Campinas o monarca da Noruega, que recebeu no aeroporto os cumprimentos do presidente da Câmara dos Deputados, do prefeito Badjó Gomide, do arcebispo dom José Newton, de vários ministros de Estado, além do presidente Costa e Silva e do vice Pedro Aleixo. ★ Bastou chover em Brasília para que a cidade ficasse parcialmente às escuras.

Juscelino depõe na Polícia sob ameaça de confinamento

Sob ameaça de confinamento, o sr. Juscelino Kubitschek compareceu esta manhã, às 10 horas, à delegacia regional da Guanabara do Departamento de Polícia Federal, cumprindo os têrmos de intimação que lhe foi entregue, no fim da semana, para prestar esclarecimentos sôbre sua anunciada participação na reunião de constituição da Frente Ampla.

O deputado Renato Archer, secretário-geral da Frente, disse à TRIBUNA que o fato indica o descumprimento de mais uma promessa presidencial, pois o marechal Costa e Silva, em seu discurso de posse, afirmou que os cassados estavam apenas sujeitos à Lei e a intimação do ex-presidente vem feri-la frontalmente.

INTIMAÇÃO

O sr. Juscelino Kubitschek foi intimado a comparecer ao DPF através de ofício que lhe foi entregue pessoalmente, na parte de sábado, nos seguintes têrmos:

"O delegado regional da Guanabara do Departamento de Polícia Federal convida o sr Juscelino Kubitschek de Oliveira a comparecer a essa delegacia na próxima segunda-feira, às 10 horas, sem falta, a fim de que, como parte, preste esclarecimento a serviço da Justiça".

A intimação foi preenchida em papel mimeografado, encimado com timbre "Ministério da Justiça — Departamento de Polícia Federal".

O deputado Renato Archer esclareceu que os integrantes da Frente Ampla estão atentos para a evolução do episódio, certos de que, em mais uma oportunidade, é quebrada uma promessa presidencial de acatamento à Justiça. Lembrou o secretário-geral da Frente Ampla que, pela Constituição de 1967, em pleno vigor desde 15 de março, os que tiveram seus direitos políticos suspensos apenas não podem votar, nem ser votados, e nem participar de diretórios partidários.

Acentuou o sr. Renato Archer que o ex-presidente Kubitschek não incorreu em nenhuma daquelas proibições, havendo, portanto, com o ato de intimação, uma flagrante arbitrariedade.

PREVISTO

Ressaltou ainda o deputado Renato Archer que tôdas as pressões que, a partir de agora, se desencadeiam efetivamente contra a Frente Ampla estvam previstas. E enfatizou:

— Elas não alterarão nem confundirão nossos propósitos. É exatamente para lutar pelo respeito à lei que nos constituímos. E tais fatos só fazem aumentar nossas responsabilidades perante a Nação.

Líderes vêem nas pressões a fôrça do movimento

Os dirigentes da "Frente Ampla" se reunirão, no curso desta semana, para fazer a avaliação dos obstáculos encontrados pelo movimento, em face da disposição governamental de contê-lo mediante a aplicação de medidas punitivas aos cassados, e estudar a conveniência de partir para atividades concretas de imediato.

Confirmada a convocação do sr. Juscelino Kubitschek pelo Departamento de Polícia Federal para prestar depoimento, parlamentares e políticos comprometidos com movimento das oposições nacionais trocaram, informalmente, impressões sôbre o fato, concluindo que a "Frente Ampla" por fugir ao contrôle governamental sòmente pode esperar dêle reações violentas.

INTIMIDAÇÃO

A interpelação de JK — segundo o entendimento — tem por objetivo intimidar os meios políticos, de sorte que haja retraimento nas adesões à Frente Ampla. O confinamento de JK era, ontem à noite, visto ainda como hipótese, de vez que o ex-presidente da República embarca, na próxima quarta-feira, para os EUA, parecendo mais viável que o govêrno pressione no sentido de que permaneça, durante muito tempo, no exterior.

Reconhecem, no entanto, os trabalhistas que as informações transmitidas por fontes governamentais no curso da semana passada de ameaças aos cassados produziram intimidação entre alguns parlamentares simpatizantes da "Frente Ampla", fato que não terá duração, pois o movimento prosseguirá fortalecido com os obstáculos a serem superados na sua caminhada e luta pela redemocratização do país.

PRESSÕES

As marchas e contramarchas nas posições governamentais com relação ao movimento das oposições nacionais, desde o seu lançamento refletem — segundo os círculos políticos — a ausência de uma orientação firme do govêrno, o qual, como ocorreu no episódio do confinamento imposto ao jornalista Hélio Fernandes, decidiu ao sabor das pressões dos setores temerosos com as aberturas políticas do Presidente Costa e Silva, indispensaveis ao processo de redemocratização do pais

Lançada a "Frente Ampla", o govêrno, através do ministério da Justiça, anunciou sua disposição punitiva, mandando interpelar JK. Posteriormente, categorizadas fontes governamentais revelaram ter o Presidente Costa e Silva intervindo, pessoalmente, mandando sustar a interpelação. E agora, o govêrno revê seu recuo tático e passa à ofensiva, revalidando a interpelação a JK.

COMPROMISSO

Os trabalhadores destacam que o Presidente Costa e Silva se enredou em contradições, em face das quais terá de assumir, brevemente, uma opção. Não podem — segundo êsses setores — persistir dois compromissos ambivalentes: com o desenvolvimento e com a violência.

Cada passo de aplicação do Ato Institucional do Presidente da República — segundo o entendimento do trabalhismo — pode continuar, verbalmente, sustentando que a preocupação básica do seu Govêrno é o desenvolvimento, mas, na prática política, transformará a Segurança Nacional no dado fundamental da política brasileira, reeditando, dentro de novas condições, o período do predomínio castelista.

Hermano: Investidas não sustam esforços da Frente

O deputado Hermano Alves afirmou que a reação do govêrno à Frente-Ampla prevista nos planos dos articuladores do movimento, "não conseguirá sustar os esforços ordenados e pacíficos que pretendemos desenvolver, visando à redemocratização do Brasil."

— Pleiteamos — sublinhou — uma solução pacífica para o impasse, convencidos de que é necessário agir de imediato, lutando contra o sistema que se instalou no país, marcado pelo arbítrio e pela ausência de debate.

INTIMAÇÃO

Para o deputado Hermano Alves, o govêrno-federal, ao intimar o ex-presidente Juscelino Kubitschek a depor, "procurou atingir o elo vulnerável da cadeia", devido à sua condição de cassado.

— Isso demonstra, mais uma vez — acentuou —, que o atual govêrno está longe de caminhar para a redemocratização nacional, evitando transformar em atos concretos as promessas constantemente formuladas.

Acentuou o parlamentar que a Frente-Ampla não se constituiu, necessàriamente, para dar combate ao govêrno, e sim para atingir, por via pacífica, uma série de objetivos, capazes de resultar na redemocratização, e que não esmorecerá nesse objetivo.

INTERROGAÇÃO

A iniciativa tomada pelas autoridades governamentais de inquirir, hoje, o sr. Juscelino Kubitschek, se insere dentro do quadro de possibilidades, traçado pelos organizadores da Frente, segundo o deputado Hermano Alves.

— Contudo — reconheceu — é impossível prever no momento o desbobramento das manobras governamentais.

Mauro: Tentativas de desmoralização não vingam

No entender do deputado Mauro Magalhães, um dos principais articuladores da Frente Ampla na Assembléia Legislativa da Guanabara, não surtirão efeito as tentativas de desmoralização do movimento.

Explicando que "o povo já entendeu perfeitamente quais os reais objetivos da Frente Ampla e as razões pelas quais ela foi lançada', o sr. Mauro Magalhães disse que os pronunciamentos contrários à iniciativa "não passam de uma desesperada tentativa de acabar com um movimento que deixou os ódios de lado e uniu os grandes líderes".

A SAIDA

O deputado Mauro Magalhães disse ainda que, no momento atual, a Frente Ampla é a única saída que resta ao País para retornar à sua tranqüilidade política e à redemocratização, "pois já mostrou que os rancores são coisas superadas e a união dos autênticos líderes populares é uma coisa mais do que consumada, quer queiram ou não os derrotistas e os que procuram intranqüilizar o País neste momento".

O sr. Mauro Magalhães entende que a grande vitória conseguida pela Frente Ampla, até agora, foi a união de políticos que sempre estiveram em terrenos opostos, como os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, "que juntaram os seus prestígios político e popular para levar o País ao seu grande e verdadeiro destino, de Nação jovem, independente e que não pode mais continuar a sofrer a ação dos trustes e dos grandes grupos internacionais". "O movimento que começa a se esboçar contra a Frente — frisou — não passa do desespêro de alguns fracassados, que sempre se utilizaram de terceiros para galgarem os mais altos postos neste País".

Kruel dirá a Costa que importante é normalizar o País

O general Amauri Kruel — vinte e quatro horas antes de sua posse, na Câmara Federal — será recebido hoje, em audiência, pelo marechal Costa e Silva, para externar ao presidente seus pontos de vista, quanto à necessidade de imediata normalização institucional do País, comprometida a partir do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Em seu discurso de posse, o mais nôvo representante do MDB destacará a importância estratégica da retomada do desenvolvimento econômico, sustentando uma linha de raciocínio que conta com a aprovação do presidente Costa e Silva, inteirado, em recente encontro, das diretrizes que o deputado Amauri Kruel imprimirá à sua ação no Parlamento.

DIALOGO

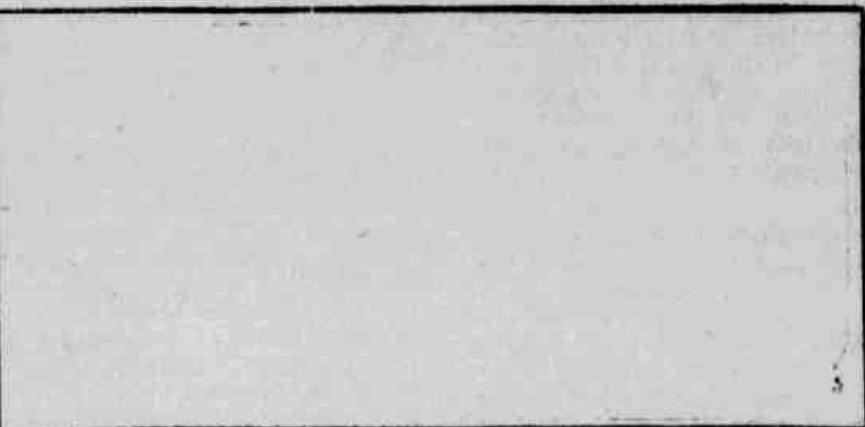
As quatorze horas, o deputado Amauri Kruel concederá entrevista a jornalistas políticos, em seu escritório, para submeter à apreciação da imprensa os tópicos fundamentais de seu pronunciamento de posse, e dialogar sôbre os grandes problemas nacionais.

O nôvo deputado do MDB embarcará rumo a Brasília no avião das 17,30 horas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR-GENTE

DIA 52 DO CONFINAMENTO

Hoje é dia de expectativa para os homens livres, que aguardam do ministro Adalício Nogueira, do STF, a dispensa do pedido de informações para julgamento do pedido de "habeas corpus" do jornalista Hélio Fernandes, que, de Pirassununga, espera confiante na Justiça.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

PAINEL

Negrão "queima" verbas

Um deputado federal da ARENA comentava sábado, num restaurante da Zona Sul, o volume de recursos de que dispõe o Govêrno Negrão de Lima e seu mal aproveitamento. Dizia o político que, no Govêrno Carlos Lacerda, foram criadas tôdas as condições para seu sucessor realizar uma brilhante administração. Negrão de Lima, no entanto, "queima" quase todo o dinheiro em publicidades e promoção pessoal. Sòmente com o vespertino do Time-Life, gastou e gasta uma fábula mensal. A um matutino carioca paga, por mês NCr$ 40 mil, por verba que sai da COPEG. E êste matutino não é órgão líder das contas de publicidade do Govêrno, pois perde para o vespertino do Time-Life e para outro matutino, que combatia Negrão e que de uma hora para outra, como por passe de mágica, mudou a sua diretriz.

★

O presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, sr. Jayme Magresse de Sá, vai comparecer à sede do IPES (Ed. Avenida Central, sala 2709), para fazer uma exposição sôbre as aplicações de recursos financeiros do estabelecimento que dirige.

★

O grupo Lotentzen oferecerá a um professor brasileiro cobertura financeira para que, durante cinco anos, lecione Português na Universidade de Oslo. Ainda não foi estabelecido o critério a ser adotado para a escolha do professor.

★

Entre a manhã de sábado e o dia de domingo, o "mestre" Nestor Duarte recebeu inúmeros telefonemas de parabéns, pela sua brilhante exposição num programa de TV, sexta-feira última, sôbre a Frente Ampla.

★

O deputado estadual Osório Villas Boas, presidente do Esporte Clube Bahia, veio à Guanabara contratar um jogador do Olaria, para sua agremiação. Osório Villas Boas, que juntamente com o professor Marcelo Duarte é um dos mais ferrenhos deputados de oposição ao Govêrno Luís Viana Filho, acha, no entanto, que o "governador" é um homem de bem e honesto. Sôbre a administração de Antônio Carlos Magalhães, na Prefeitura de Salvador, diz Osório: "Antônio Carlos é imprevisível, pois, trabalhador, pé de burro e com uma vontade grande de mostrar que é bom administrador, êle pode se transformar no sucessor de Luís Viana Filho, mesmo contra a vontade do grupo lomantista".

★

Mas a grande definição de Osório Villas Boas foi sôbre o deputado Heitor Dias, que é o atual secretário do Interior e Justiça. Disse: "Luís Viana escolheu mal Heitor Dias é o menos indicado para a Secretaria da Justiça. Corruptor, sem ser corrupto, enrolador, tapeador, mentiroso, êste homem não pode ocupar um cargo dêsses em lugar nenhum".

RUSH

Jantando, ontem, no Le Bec Fin, o professor Orlando Gomes dos Santos, catedrático de Direito Civil da UB e presidente do Banco Comercial do Nordeste. ★ Na Guanabara, o professor Luís Viana Neto, secretário para Assuntos Municipais do Govêrno de seu país. ★ Também na Guanabara o professor de Literatura, compositor, cantor e cronista social Sílvio Lamenha, que ontem almoçou com Paulo Autran e visitou pela manhã, seu amigo Francisco Duarte. ★ Os senadores Antônio Balbino e Dinarte Mariz almoçavam em mesas separadas no Bife de Ouro, sábado último. Na mesa de Balbino, Pandiá Pires contava deliciosas anedotas para Mauro Salles. ★ Assistindo ontem ao jôgo Botafogo e Bangu, o professor Evaristo de Morais Filho, na Tribuna de Honra.

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

UPI abre Congresso hoje

Inicia-se hoje solenemente, em Recife, o V Congresso da União Parlamentar Interestadual, reunindo 210 deputados representantes de tôdas as Assembléias Legislativas do País, e mais delegações da Câmara dos Deputados e Senado. A delegação carioca compõe-se de 10 deputados do MDB, três da ARENA, além de dois representantes da Mesa Diretora.

Os cariocas apresentarão quatro moções, de acôrdo com o limite máximo impôsto pela regimento interno da UPI, cabendo três ao MDB e uma à ARENA destacando-se as de autoria do líder da bancada, deputado Fabiano Villanova Machado, sôbre o "Fortalecimento do Poder Legislativo" e "Retomada do Desenvolvimento"; a ARENA subscreve a moção do sr. Everardo Magalhães Castro, "Ciência e Tecnologia", e outra da bancada do MDB sôbre "Pluripartidarismo".

Diversas outras moções serão levadas à apreciação do Congresso, não na qualidade de oficiais, mas que poderão ser encampadas por outras delegações estaduais, incluindo-se entre essas as do deputado Nina Ribeiro — "Pela Formação de Uma Doutrina na Realidade Política Brasileira" — por curiosidade apenas; o jovem deputado, professor de Direito, cita em seu trabalho de 51 páginas nada menos do que 75 autôres diversos, passando de Vicente Tapajós a Carlos Flexa Ribeiro; de Marx e Engles e Paulo VI, Leão XIII, João XXIII e Pio XII; de Hitler e Mussoline a Bertrand Russel, São Tomás de Aquino, Teilhard de Chardin e uma infinidade de pensadores, economistas, técnicos em educação, política etc.

A moção do sr. Nina Ribeiro pode não vir a ser aprovada, mas pelo menos êste recorde vai bater: nenhum deputado demonstrou tanta erudição, para gáudio de seu autor, fazendo tantas citações. O trabalho é mais um catálogo de autôres e obras que pròpriamente uma tese.

Em compensação, a moção de autoria do deputado Fabiano Villanova Machado, após breve histórico da situação econômica do Brasil na "era revolucionária" — compreendida entre 1.º de abril de 1964 e os dias atuais —, pede que o Congresso sirva de veículo de comunicação de idéias das aspirações de milhares de brasileiros, para que a tese do desenvolvimento e da participação maior do povo nos frutos do progresso seja a tônica dos atuais dirigentes. Conclama as autoridades à independência interna e à libertação da economia brasileira dos grilhões dos interêsses estrangeiros.

Sugerindo: Retomada imediata do desenvolvimento com pleno emprêgo dos fatôres de produção; instalação de novas fábricas através de um planejamento global correto e das facilidades de financiamento necessários; restabelecimento do salário real para todos os trabalhadores; observação da emprêsa nacional contra o assédio do capital estrangeiro; e fortalecimento das emprêsas estatais que colaboram, diretamente, na expansão da iniciativa privada.

As conclusões da moção do sr. Everardo Magalhães Castro, de Ciência e Tecnologia, pedem a nomeação do ministro da Pasta do mesmo nome, criada pela reforma administrativa; nomeação de adidos científicos em diversos países; apoio dos congressistas à política nuclear do Govêrno; criação nas universidades federais e estaduais da Faculdade de Tecnologia; sugestão aos governos dos Estados mais importantes de secretarias de Ciência e Tecnologia; aprêço pelos serviços prestados à Nação, por todos os cientistas, pesquisadores e tecnólogos brasileiros; também aos engenheiros, pelo trabalho em favor do País e fortalecimento da tecnologia nacional.

JORGE FRANÇA

NOTÍCIAS

NÃO CONFINADAS

De JOAQUIM DA SILVA

Costa e Silva

Um amplo levantamento de tôdas as realizações, obras e providências administrativas do govêrno acaba de ser realizado, abrangendo todos os setores de ação pública (Ministérios, administrações descentralizadas, previdência social, etc.), a fim de "instruir" a entrevista coletiva que o marechal Costa e Silva dará no próximo dia 15. A "ênfase básica" dêsse pronunciamento será mostrar que, nestes seis meses de govêrno que se completarão no dia 15, a administração Costa e Silva já pode apresentar um "conjunto substancial" de trabalhos e realizações em condições de credenciá-la junto à opinião pública e justificar a confiança de todos os que condicionam a superação dos atuais males ou aflições brasileiras (inclusive aquelas que ocorrem no setor punitivo da "dinâmica revolucionária") ao seu aceleramento econômico. Pelo que disseram a êste repórter informantes categorizados da cúpula governamental, o presidente Costa e Silva pretende mostrar o que o seu govêrno tem de mais "concreto". A correção do deficit habitacional, a reorganização portuária, nova tecnologia agrícola, e disciplinamento do abastecimento são alguns dos assuntos a serem realçados no "festival Costa e Silva", que já está sendo preparado, com o objetivo de projetar uma "imagem de eficiência" do presidente da República e de sua equipe.

Quanto ao problema político, os setores palacianos mais "domésticos" e ortodoxos estão impressionados com a proliferação, na área governista, de movimentos e frentes destinadas a dar "sustentação política" ao govêrno Costa e Silva. Só na representação da ARENA da Guanabara, dois deputados federais, de formação política tão diversa, embora de aspirações comuns, se esforçam para que o poderoso esquema político-militar-administrativo do atual govêrno não sucumba. O marechal Costa e Silva, que, por temperamento e formação, não gosta de dialogar com a "classe política", estaria colocando essas manifestações de "defesa" ao seu govêrno dentro de uma angulação surpreendente...

O professor Heráclito Sobral Pinto enviou ontem nôvo telegrama (o terceiro, que o eminente jurista pretende seja o último) ao general Moniz de Aragão. O texto é o seguinte:

"General A.C. MONIZ DE ARAGÃO

CLUBE MILITAR — Avenida Rio Branco, 258

Seu nôvo gesto de orgulho devolvendo segundo telegrama trouxe-me à lembrança o episódio do penitente que se acusava, ante experimentado sacerdote, carregar na consciência o grande pecado do orgulho. Perguntou-lhe o confessor: É talentoso? Respondeu o penitente: Não. É culto? Nova resposta: Não. É esbelto? Não. É sedutor? Não, praticou alguma façanha heróica? Não. Disse-lhe, então, o sábio confessor: Fique tranqüilo, filho: Você é apenas simplório. Ouça esta advertência cristã e vá em paz. Humilde discípulo de Jesus Cristo, limito-me recordar episódio, enviando-lhe, compreensivo e tolerante, forte apêrto de mão.

H. Sobral Pinto"

* * *

Impressionante o desleixo ou a omissão do govêrno Negrão de Lima no setor dos parques e jardins Um exemplo: a praça da Praia Vermelha, no govêrno Carlos Lacerda um dos lugares mais limpos do Rio, mesmo porque a estação do bondinho do Pão de Açúcar o torna um local obrigatório de turismo, é hoje um verdadeiro centro de sujeira. Na elevação junto à Escola Gabriela Mistral, o capim já cobriu as antigas escadarias que levavam ao caramanchão. Detritos, raízes carbonizadas, cacos de garrafas, cipoais, eis as principais "ocorrências" de um local tão próximo a fortificações militares e a ilustres repartições do Ministério da Guerra como é o caso do Estado Maior das Fôrças Armadas e da Escola de Estado Maior. Será que o mêdo que o sr. Negrão de Lima tem das autoridades militares é tão grande que o impede até de mandar limpar êsses locais?

* * *

As últimas produções do pintor Frank Schaeffer vão ser apresentadas, na próxima semana, no gabinete de arte Barcinski, agora em Botafogo. E também na próxima quinzena a galeria Bonino apresentará gravuras de Artur Luís Pizza, um dos melhores nomes da geração de gravadores brasileiros "ora no Poder".

* * *

Últimas novidades no setor automobilístico: 1. A Ford suspendeu o lançamento, em 1968, do carro "Cortina", que seria o seu "Galaxie" dos pobres, 2. A General Motors espera lançar talvez ainda êste ano (ou no máximo no primeiro trimestre de 1968) o seu carro de passeio, uma "versão brasileira" do Opel Rekord que talvez se chame OPALA, por ser um cruzamento de Opel e de Impala; 3. A Toyota do Brasil, que sempre faturou bilhões na área do jipe, pretende produzir um carro para a classe média, sendo o Corona o modêlo mais cogitado. 4. A Vemag-Volkswagen pretende lançar um carro de passageiro com seis lugares, estando por outro lado definitivamente "condenado à morte" o atual DKW, que já deixou de ser fabricado; 5. A Chrisler estuda o lançamento de um "carro brasileiro" do tipo médio. O presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis proibiu os corretores de imóveis de trabalhar nos chamados consórcios imobiliários, ou "fundos mútuos imobiliários". Ameaça-os até de expulsão. Motivo: os referidos consórcios não foram objeto ainda da "legislação saneadora", o que deixa o cliente ao sabor de elementos manobras inescrupulosas.

* * *

O drama dos interinos da Previdência Social continua a se desenvolver, sem solução à vista, no campo administrativo. Exonerados após quatro anos de atividade (em muitos casos) os interinos pretendem retornar aos cargos por via judicial, e não concordam com a idéia de remoção para outros Estados, por uma razão "irremovível": seus salários, geralmente não ultrapassam .... NCr$ 200,00, importância insuficiente para viver, até mesmo, em seu "território" a Guanabara. Porém, o presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira, não arreda pé. Enquanto isso, o secretário de Serviços Gerais, sr. Jamal Chaloub, viaja hoje rumo a São Paulo, para cuidar de outro problema, o processo de unificação da Previdência, naquele Estado.

DISPARADA

A VARIG não liberou a encomenda mandada do Líbano, pelo diretor do Departamento Cultural daquele país, sr. Mansour Chalita, (lembram-se dêle?) para a Feira da Previdência: São mercadorias destinadas à instalação da barraca do Líbano que pela primeira vez se fará representar na Feira. As várias tentativas feitas junto ao presidente da VARIG, sr. Eric de Carvalho, foram inúteis. A Comissão de Organização da Feira vai agora pedir a interferência do Govêrno (federal e estadual), bem como do Itamarati, para que consiga a liberação da encomenda. Afinal, o objetivo da Feira, não é o o de ter lucro, mas sim o de angariar fundos para um grande campanha de Assistência aos necessitados. ♦ Por falar em Feira da Providência, o asfaltamento da Avenida Borges de Medeiros está deixando muito a desejar. Em frente à casa do governador Negrão de Lima o asfalto está caprichado, mas depois que ultrapassa a faixa do Jóquei, justamente na pista de mão dupla que dá acesso ao Leblon e Jardim de Alá, o abandono continu o de sempre, com perigo para os motoristas que por ali trafegam. ♦ Prosseguem as tomadas de cena do filme sôbre a vida de Roberto Carlos. Roberto Faria, diretor do filme, José Medeiros diretor de fotografia e Darcy Trigo, que faz as tomadas de cena externas, estão filmando agora no Corcovado, onde transcorre uma seqüência de fundamental importância para o filme. ♦ Por falar no cantor: Roberto Carlos acaba de ganhar mais um carro: trata-se de um Jaguar XKE, último tipo avaliado em alguns milhões de cruzeiros. ♦ A Presidência do INPS anunciou para hoje grande e importantes mudanças em altos postos de comando da autarquia. ♦ Desespêro entre o funcionalismo público, principalmente entre os funcionários que não exercendo cargos de chefia, davam horário integral. Agora só os que exercem cargos gratificados (os chefes) podem fazer tal horário. Para chefiar quem? Perguntam os funcionários. ♦ A Petrobrás assumiu o contrôle dos postos de gasolina do Rio e de São Paulo de propriedade da Petrominas. A providência visou salvar a emprêsa mineira de capitais particulares de um desastre financeiro. Acreditam os diretores da Petrobrás que a Petrominas possa se recuperar ràpidamente.

DIPLOMACIA

OEA entregará à ONU o problema cubano

A 13 dias da reabertura dos trabalhos da XII Reunião de Consulta da OEA, em Washington, tem-se como certo, nos bastidores diplomáticos, que os chanceleres dos países-membros procurarão levar o "problema cubano" para a órbita da ONU, como fórmula capaz de impedir um maior esvaziamento da organização.

Esta "saída" teria sido detidamente analisada nos encontros informais dos chanceleres em Assunção, por ocasião da Reunião da ALALC. Vários ministros afirmaram, inclusive, que a capital do Paraguai havia sido palco de uma prévia da Reunião de Consulta.

Os países-membros da OEA, segundo fontes geralmente bem informadas, deverão redigir um documento em que, "além de mostrar, com fatos e documentos, a ingerência de Cuba nos assuntos internos dos demais países do Hemisfério, pedirão a ação da ONU, através de medidas drásticas, contra o govêrno de Fidel Castro".

Vale salientar que esta não é a primeira vez que a OEA se dirige à ONU para tratar de Cuba. Há cêrca de 1 ano, uma declaração dos países-membros da Organização foi levada até as Nações Unidas, dando conta de que Castro articulava guerrilhas nos países latino-americanos. Tratava-se de uma simples comunicação e a repercussão foi quase nenhuma.

Agora, entretanto, as coisas mudaram de figura. Os observadores estão ligando esta possível decisão da Organização dos Estados Americanos à já anunciada pretensão dos Estados Unidos, em também levar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a guerra no Vietnã. Já se admite uma barganha capaz de garantir a paz mundial, entre as duas superpotências que hoje dividem entre si as zonas de influência político-econômicas da Terra. Desta forma, levar o problema cubano para a esfera da ONU seria uma fórmula do agrado dos Estados Unidos.

Há, entretanto, os que continuam admitindo não ser esta a "grande solução" preconizada por Washington. Segundo êstes os Estados Unidos estariam dirigindo tôda a problemática da presença de um regime comunista no Caribe para uma resolução que extravase as possibilidades de uma solução pacífica por parte da OEA. Ou seja, o Departamento de Estado estaria procurando deixar os países-membros da Organização com uma única saída: a intervenção armada coletiva contra Cuba, ou seja, a constituição da "Fôrça Militar Supranacional" com o objetivo inicial de "liquidar com a agressão cubana em suas origens".

O fato da maioria dos países latino-americanos estar ostensiva ou veladamente sob regimes militares, serve para aumentar as especulações em tôrno da fórmula intervencionista.

Até o momento, o atual govêrno brasileiro tem demonstrado não ser partidário de ações militaristas e é apontado nos meios diplomáticos, como "o pai" da idéia de levar para as Nações Unidas o "affaire" Cuba. Mas o Itamarati já recuou uma vez: o chanceler Magalhães Pinto decidiu comparecer à reunião, após ter deixado claro, em mais de uma oportunidade, que não iria a Washington, talvez por não estar disposto a participar de mais uma farsa dirigida pelo Departamento de Estado. Entretanto, Dean Rusk gestionou pessoalmente — por ocasião da Assembléia Especial da ONU sôbre a guerra entre árabes e judeus — e o chanceler brasileiro decidiu comparecer ao encerramento da Reunião de Consulta.

O chanceler Magalhães Pinto, por outro lado, ainda em Assunção, admitiu que o problema da institucionalização da Junta Interamericana de Defesa — JID estava sendo estudado pelas autoridades brasileiras. Ora, a institucionalização da JID significaria, na prática, a criação da Fôrça Militar Supranacional. Desta forma, sòmente quando estiverem se processando as negociações, em Washington, será preciso afirmar-se, ao certo, quais as reais intenções dos Estados Unidos e de seus "fiéis aliados" no que se refere ao regime comunista no Caribe.

PEDRO BARROSO
País Nuclearizado é País Livre

Estado do Rio

Ingá anuncia nome do nôvo vice-líder

Sòmente amanhã quando os deputados já tiverem retornado de suas incursões pelo interior do Estado, o líder do Govêrno, sr Paulo Mendes, deverá anunciar em plenário qual o substituto do sr José Bismark de Sousa na vice-liderança

Muitos arenistas se consideram em condições de exercer o cargo, visando assim maior intimidade com o Palácio do Ingá, acreditando-se que o sr. Geremias de Matos Fontes tenha se fixado num nome neste fim de semana, incumbindo o deputado Paulo Mendes de revelar quem substituirá o sr. José Bismark de Sousa que renunciou ao cargo após a manutenção do veto ao projeto de sua autoria, referente ao "desarranchamento" do pessoal da Polícia Militar.

Sabe-se que ao escolher o nôvo vice-líder, o sr. Geremias de Matos Fontes levará em consideração a assiduidade na Assembléia Legislativa e a habilidade do preferido no uso da tribuna, entendendo que desta maneira estará melhor defendido dos ataques dos "radicais" do MDB, que não obstante em reduzido número são violentos nos ataques ao Executivo, pois entre êles estão Paulo Hervê, Newton Guerra, João Rodrigues de Oliveira, Júlio Ferreira da Silva, Nicanor Campanário deputados que dificilmente faltam às sessões e que raramente deixam de se inscrever para falar. E quando falam só uma vez ou outra deixam de investir contra o Executivo.

Não obstante a sua filiação à ARENA, o deputado Alberto Tôrres, pela linha de ataques ao Palácio do Ingá, está identificado com os "radicais" da Oposição, pois não tem poupado o sr. Geremias de Matos Fontes.

É possível que o deputado Bismark, após a renúncia à vice-liderança, venha também a votar com os "radicais", pois quando deixou o pôsto, o fêz com um pronunciamento violento contra o Executivo.

PARATI

O sr. Geremias de Matos Fontes e comitiva estiveram em Parati no fim de semana. A turística cidade que faz divisa com São Paulo está comemorando mais um aniversário de fundação.

INCÊNDIO

O incêndio nas matas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos foi debelado na madrugada de sábado após consumir 400 quilômetros de vegetação, segundo informou a Delegacia de Polícia de Teresópolis. A ausência de chuvas há três meses na cidade serrana foi atribuída a rápida propagação das chamas, pois as árvores estavam bastante sêcas. O fogo começou às 14 horas de sexta-feira. Os moradores das proximidades do Parque Nacional da Serra dos Órgãos foram afastados do local pelas autoridades. Não houve vítimas.

PALÁCIO DO AÇO

A Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda mostrará os seus produtos na Feira da Providência a ser realizada na Guanabara, onde montará o chamado Palácio do Aço, oferecendo assim uma atração à parte àqueles que forem conhecer a área reservada ao Estado do Rio.

DELEGAÇÃO

Depois de muita dificuldade para formar a delegação incumbida de defender teses fluminenses no Congresso de Assembléias Legislativas a realizar-se em Recife, a comitiva do Estado do Rio foi assim constituída: deputado Álvaro Fernandes (presidente da Assembléia Legislativa e vice-presidente do certame), Nicanor Campanário, Alberto Dauaire, Newton Guerra, Júlio Ferreira da Silva, João Rodrigues de Oliveira, João Caldara Raul de Oliveira Rodrigues, João Kiffer Neto, Messias de Morais Teixeira, Wilson Mendes, José Vaz de Miranda e Câmara Tôrres; pelos funcionários: srs. Menigno Fernandes e Jefferson Silva; pelos jornalistas: Eraldo Quintanilha e Carlos Vilhena.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 Grupo 413 — Tel.: 25 475
NITERÓI

Inquilinos querem aluguel separado do salário-mínimo

O presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos, sr. Mário Rodrigues de Carvalho, vai sugerir ao presidente Costa e Silva, através de memorial, uma série de medidas a serem introduzidas no decreto que tramita no Congresso reformulando a Lei do Inquilinato.

O memorial vai sugerir entre outras, coisas que os reajustamentos dos aluguéis só sejam permitidos de dois em dois anos, e que sejam, de uma vez por tôdas, desvinculados da majoração do salário-mínimo.

TAXAS

Sugere mais que os inquilinos, além do aluguel, só fiquem obrigados a pagar as taxas de água e saneamento. Em caso, porém, de a lei obrigar ao inquilino pagar as despesas do condomínio, deverá êle ficar sub-rogado nos direitos do locador para representá-lo nas assembléias condominais. Quem paga deve ter o direito de saber o que está pagando e porque deve pagar.

SUBLOCAÇÃO

Sugere ainda que seja permitido ao inquilino, no interêsse de sua conveniência, sublocar parcialmente o imóvel, pois tal medida interessa não só aos inquilinos como à sociedade, em face do deficit habitacional por todos proclamado.

Deseja o restabelecimento da penalidade que existia na lei n.º 1.300, para punir com prisão e multa o locador que mantenha imóvel vazio por mais de 30 dias, havendo quem o alugue e deposite três meses de aluguel; pede a revogação dos artigos 17 e 28 da lei 4.864, bem como do decreto-lei n.º 4, de 1966, os quais liberam totalmente as locações não residenciais colocando pequenos comerciantes e industriais, advogados, médicos, dentistas, contadores, despachantes, corretores, engenheiros, enfim, todos os prestadores de serviços, que trabalham em locais alugados, à mercê dos locadores, que as poderão despejar quando bem entenderem e quiserem. "Custa a crer, — frisa — que semelhantes disposições sejam lei num País em que tanto se fala de democracia. Essas regras foram inseridas no Código Civil Brasileiro, que como disse o professor Caio Maio Pereira, já nasceu velho, pois foi elaborado nos fins do século passado, já estando, portanto, caduco".

OUTRAS

Além das sugestões mencionadas, a ASPI, na sua campanha prática da defesa dos inquilinos, fará outras reivindicações, tôdas visando a amenizar, pelo menos, a terrível situação, segundo disse, em que se encontram os inquilinos.

"Êste ano, disse o sr. Mário Rodrigues, só na Guanabara, até o mês passado, foram requeridas 30 mil ações de despejo, sôbre os mais variados motivos".

Interinos exonerados vão à Justiça

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos divulgou que o diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, sr. Belmiro Siqueira, declarou encerradas suas gestões no sentido de solução imediata para o problema das exonerações do Instituto Nacional de Previdência Social, uma vez que não foi procurado pelo presidente daquele Instituto, sr. Tôrres de Oliveira, nem pelo seu secretário de Serviços Gerais.

Ante tal declaração a CNDI determinou que seja interposto mandado de segurança, medida protelada até o momento, a fim de não dar demonstração de desconfiança ao govêrno que se iniciava, e, que chegou a sustar as exonerações. Ressalta a CNDI que a medida judicial já foi deliberada unânimemente para o momento oportuno, por assembléia geral da classe.

PROCURAÇÃO

Lamentando que não tenha sido observada, até o momento, a tese do humanismo social do presidente Costa e Silva, pois estão exonerados ilegalmente, como se provará no mandado, 1.534 interinos com mais de quatro anos de serviço, a Comissão avisa que, a partir da próxima quinta-feira, dia 14, aquêles servidores poderão assinar, em sua sede, a procuração ao advogado cujos serviços profissionais já contratou.

Negrão faz servidor passar fome

O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, acusou o senhor Negrão de Lima, ontem, de estar submetendo o funcionalismo estadual a um regime de fome e privações e de não cumprir as promessas eleitorais que fêz durante a sua campanha, "em detrimento de um grupo de privilegiados que vive no Palácio Guanabara bajulando o governador do Estado".

Salientou o parlamentar emedebista que é das mais difíceis a situação do funcionalismo estadual, que está passando necessidades, e ainda não recebeu a última cota do aumento concedido pelo govêrno anterior e continua esperando tudo aquilo que o sr. Negrão de Lima prometeu durante a sua campanha eleitoral.

CASTA

Depois de acentuar que existe nos quadros do funcionalismo do Estado "uma casta de previlegiados", que ganham salários altíssimos", o sr. Silbert Sobrinho acrescentou que apesar da elevada arrecadação do Estado da Guanabara, o senhor Negrão de Lima já poderia ter aumentado os vencimentos dos servidores mais humildes.

Sindicatos & Previdência

Abono contra deficiência da Previdência

AYRTON GOMES

Uma cláusula proposta pelos bancários de Minas Gerais aos banqueiros, para renovação do acôrdo salarial, esta deixando preocupado não só os integrantes de tôdas as categorias econômicas, como também o próprio esquema do Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva.

Entre as reivindicaçoes apresentadas aos banqueiros de Minas Gerais, os dirigentes sindicais dos empregados em estabelecimento de crédito pediram a concessão de um abono mensal fixo, de NCr$ 30,00, a todos os empregados bancários, indistintamente, como subsídio, para suprir, em parte, as graves deficiências do Instituto Nacional da Previdência Social, surgidas após o decreto de unificação administrativa dos antigos IAPs.

A reivindicação dos bancários mineiros, embora não venha a ser atendida pelos banqueiros, será, a partir de agora, pretensão de tôdas as categorias profissionais brasileiras Querem com essa pretensão, os dirigentes sindicais, caracterizar que a unificação administratva da Previdência Social foi prejudicial aos segurados, embora o ministro Jarbas Passarinho considere a unificação como irreversível.

É possível que, muito breve, os representantes das categorias econômicas sejam advertidos pelo govêrno para que de forma alguma conceda o chamado abono provisório reivindicado pelos trabalhadores para cobrir as deficiências do sistema previdenciário brasileiro.

A situação do nosso sistema previdenciário não é das melhores. O ponto mais falho do sistema está exatamente no setor de assistência médica. As filas para simples consultas vão há meses, enquanto as de internações nos hospitais dos grandes centros superam a um trimestre de espera.

BANCARIOS

Enquanto sòmente os bancários do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo conquistaram aumento salarial de 30 por-cento a partir de 1.º de setembro, os empregados dos estabelecimentos de crédito dos demais Estados da Federação continuam em campanha salarial.

Na Guanabara, bancários e banqueiros continuam aguardando decisão do Conselho Nacional de Política Salarial e do Departamento Nacional de Salário que não serão conhecidas antes de 15 de outubro. Enquanto a burocracia evita que as soluções sôbre renovação de contratos de trabalho seja feita prontamente, já que é o Estado quem determina o índice de reajuste salarial, os trabalhadores da categoria vão tendo, a cada mês, o "achatamento" de seus vencimentos.

No Rio Grande do Sul, os bancários reivindicam aumento de 44 por-cento. A reivindicação dos bancários gaúchos inclui a concessão de dois salários-mínimos para o funcionário de portaria, dois e meio para os escriturários e três para os tesoureiros.

OUTRAS

★ Arrumadores têm assembléia marcada para as 18 horas de amanhã, no sindicato da categoria. Vão debater os problemas reivindicatórios da classe. ★ Inúmeras mesas-redondas estão programadas para têrça-feira, na Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara. Representantes das categorias profissionais do setor de olaria, estarão reunidos para debater o nôvo contrato coletivo de trabalho. Representantes do SENAI e do Sindicato dos Professôres estarão reunidos, também, debatendo problemas de reajuste salarial. ★ Já no Departamento Nacional do Trabalho, dirigido pelo professor Ildélio Martins, desenhistas estarão debatendo o aumento de salários da categoria. ★ Trabalhadores na indústria de petróleo vão reeleger, hoje, a atual diretoria do seu sindicato, presidida pelo dirigente sindical Paulo Rangel. ★ Começam a 20 do corrente e terminarão a 20 de outubro as eleições no Sindicato Nacional dos Taifeiros. ★ Outro órgão de representação dos trabalhadores marítimos que tem eleições marcadas para 26 de outubro é o Sindicato dos Práticos de Arrais e Mestres de Cabotagem. ★ De têrça a sexta-feira, desta semana, eleições no Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Indústria de Instalações Elétricas da Guanabara. ★ Radialistas vão realizar, hoje, no Sindicato dos Químicos, assembléia para debater e fixar rumos da campanha de reajustes salariais e analisar a situação dos ex-empregados da Rádio Mayrink Veiga. ★ O Tribunal Regional do Trabalho julgará, amanhã, o dissídio coletivo suscitado pelos empregados no comércio atacadista da Guanabara. ★ O Departamento Nacional do Trabalho homologou as eleições realizadas, recentemente, no Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas da Guanabara. ★ Sindicato dos Securitários vai realizar assembléia para ver a possível ameaça de desemprêgo, no setor, pela estatização do seguro de acidentes do trabalho.

O sr. Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, fêz uma viagem de inspeção às delegacias do Instituto, situadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Bancos, Financiamentos & Negócios

Bancos unidos formam nova organização

"A posse da primeira diretoria da União de Bancos Brasileiros S. A. assinala oficialmente o nascimento de um estabelecimento que desempenhará um importante papel na moderna economia brasileira", afirmou o sr. João Moreira Salles, presidente do Conselho de Administração no nôvo banco, que resultou da fusão dos Bancos Moreira Salles e Agrícola e Mercantil. "Acredito que essa tenha sido a primeira fusão de grandes bancos neste País. A medida, bastante conhecida nos centros bancários internacionais, é diferente da compra ou absorção, uma vez que na fusão são preservados os pontos fortes em cada uma das estruturas e é criada uma nova organização com um nôvo nome, uma nova forma de administração com objetivos mais amplos e mais ambiciosos. Foi isso o que ocorreu com o Banco Moreira Salles e Banco Agrícola e Mercantil, cujos acionistas perceberam a importância do passo que estavam dando, perfeitamente adequados à realidade econômica brasileira". E adiantou: "Aprimoraremos os serviços que já são prestados e criaremos outros para atender mais amplamente aos que se servirão da União de Bancos Brasileiros. Racionalizaremos ao máximo a operação de todos os Departamentos, levando processos eletrônicos de operação e faixas que ainda não tinham sido beneficiadas por êste sinal de progresso. Dirigiremos esforços para setores onde precisamos servir ainda mais e ainda melhor".

—x—

O presidente do Banco do Estado da Guanabara, sr. Carlos Alberto Vieira, acompanhado de seus diretores João Augusto Penido e Moreira Garcia, visitou o Parque Industrial da Standart Electrica-ITT, que já deu início ao seu plano de expansão visando atender ao presente surto das telecomunicações no Brasil e, em especial, ao plano de expansão telefônica que a CTB está executando na Guanabara.

—x—

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro concedeu um crédito, no valor de NCr$ 288.000,00, à Construtora Fernando de Almeida Ltda., para a construção de um edifício de apartamentos na rua Aires Saldanha, cuja entrega está prevista para dentro de 14 meses. Assinaram o contrato os srs. Fernando de Almeida (da construtora), Ivo Meira Lima (gerente da Agência Central de Habitação) e Murilo Côrtes (subchefe de gabinete da presidência da Caixa).

—x—

É de NCr$ 956.458.285,00 o levantamento dos saldos de aceite em circulação no País, até 30 de junho, segundo balanço efetuado em 195 companhias financeiras. Entre as dez emprêsas com maior volume de aceites estão as seguintes: Independência — NCr$ 69 milhões, Ipiranga — NCr$ 48 milhões, Bozzano e Ominuium — NCr$ 44 milhões, Credibrás — NCr$ 38 milhões, BMG — NCr$ 33 milhões, Cretinam — NCr$ 20 milhões, SBL — NCr$ 17 milhões, Verba — NCr$ 17 milhões, Regional — NCr$ 16 milhões e Ficrei — NCr$ 16 milhões.

—x—

O sr. Augusto Brêtas de Noronha já tomou posse do cargo de delegado regional da Guanabara do Banco Nacional da Habitação. Durante a solenidade de posse, a que estêve presente o sr. Mário Trindade, presidente da organização bancária, o nôvo delegado prometeu o seu esfôrço no desenvolvimento do programa de trabalho do BNH, integrado pelo Plano Nacional da Habitação, que vem sendo executado pelo atual Govêrno.

—x—

A Ficrei S. A. Financiamento, Crédito e Investimentos vai transferir a sua sede da filial Rio para a rua da Quitanda. A emprêsa obteve autorização do Banco Central para operar como Sociedade de capital aberto e já elevou seu capital para NCr$ 4 milhões, estando financiando diretamente ao consumidor. Suas letras de câmbio estão rendendo juros de 2,66 por cento para o prazo de 180 dias e 2,83 por cento para o prazo de 210 e 360 dias.

—x—

A Reserva S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, cuja carta de autorização do Banco Nacional da Habitação é de n.º 2, sendo portanto uma das mais antigas da Guanabara, está contribuindo largamente para o desafôgo do problema habitacional neste Estado, através de financiamento à indústria de construção civil, com recursos obtidos da colocação de letras imobiliárias no mercado de títulos da GB. Sua diretoria é integrada pelos srs. Carlos Caetano e Luís César Magalhães.

—x—

VARIAS — Regressou pelo "Eugênio C" de sua viagem aos Estados Unidos e Europa o sr. Antônio de Sousa Lemos, diretor-superintendente da Casa José Silva e presidente da Fábrica de Roupas Epson. ◆ O Banco Mineiro S/A assinou convênio para refinanciamento a produtores e agricultores. ◆ Cêrca de 426 carros já foram entregues pelo Automóvel Club do Brasil através de seu Consórcio-Cooperativa. ◆ Com destino à Europa embarcou o sr. José Vasconcellos de Carvalho, diretor-presidente das Lojas Ducal. ◆ É de NCr$ 124 milhões os depósitos do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. ◆ Uma filial no Rio e outra em Recife serão abertas pelo Banco Mercantil do Brasil. ◆ O Banco Português do Brasil, como parte do programa de comemorações de seus 50 anos de atividades, lançou um concurso nacional de desenho infantil para crianças de 7 a 12 anos. O tema é "A Criança e a Caravela". ◆ O Banco Brasileiro de Descontos elevou seus depósitos para NCr$ 431 milhões. ◆ A Companhia de Cimento Branco do Brasil está investindo NCr$ 24 milhões na instalação de uma fábrica de cimento Portland comum, que deverá produzir, até 1970, 1.200 toneladas diárias.

Carmichael prega em Argel a destruição dos EUA para resolver problema racial

FP e TRIBUNA

ARGEL

O líder negro norte-americano Stockely Carmichael, criador do lema do Poder Negro afirmou ontem em Argel que "não queremos fazer parte do povo norte-americano porque o consideramos o mais repugnante que existe sôbre a face da Terra, daí, para que se resolva o problema negro é necessário que se destruam os Estados Unidos".

Carmichael, que também exerce a presidência do Comitê de Coordenação de Estudantes não-Violentos, está fora dos Estados Unidos desde a reunião da OLAS — Organização Latino-Americana de Solidariedade — realizada em Havana, onde foi como convidado especial, seguindo depois para Hanói, capital do Vietnã do Norte, estando agora a convite da Frente Nacional de Libertação da Argélia, em visita a Argel.

TOMADA DO PODER

Em sua entrevista em Argel, referindo-se aos meios "práticos para tomar os podêres econômico e político nos Estados Unidos", o líder negro ressaltou a necessidade de criar novas normas, inspiradas pelos negros, "já que as que estão em vigor não foram estabelecidas por êles".

"É necessário tomar os podêres econômico e político seja de que modo fôr" acentuou. Depois de afirmar que todos os países oprimidos são os "países de côr", o líder negro acusou o "Ocidente Branco" de ser o "verdadeiro imperialismo no qual os Estados Unidos desempenham o papel de verdugo".

Eshkol e gabinete de Israel censuram fala de Moshe Dayan

JERUSALÉM (*France Presse*) — O primeiro-ministro israelense, Levi Eshkol e outros membros do gabinete de Israel, criticaram ontem, enèrgicamente, o general Moshe Dayan, ministro de Defesa em face das declarações que fêz recentemente a vários jornais estrangeiros.

Durante a reunião semanal do gabinete, Eshkol e seus colegas atacaram certos membros do Conselho "que fazem declarações que não estão de acôrdo com as decisões do Govêrno israelense ou tomam posição em face de problemas políticos sôbre os quais não se tomou decisão alguma".

Embora o nome do general Dayan não tenha sido citado pela fonte indicada os observadores opinam que, sem qualquer dúvida, as críticas lhe eram dirigidas.

O vencedor do Sinai se pronunciou, numa recente entrevista jornalística, sôbre o problema do futuro dos territórios conquistados durante a guerra de 5 a 12 de junho.

Fontes oficiais frisaram, quando se preparava a 22.ª sessão da Assembléia-Geral da ONU (a iniciar-se em fins dêste mês), que Israel apenas quer negociações diretas com as outras partes do conflito, isto é, os estados árabes.

Esclareceram também que enquanto não se abrirem estas negociações Israel continuará observando o cessar-fogo.

Esse é, afirmam essas fontes, a posição adotada pelo Parlamento israelense a 1 de agôsto último e continua sendo essa a do gabinete israelense.

Isto significa que as autoridades israelenses deixam aos futuros negociadores (se houver negociações) que discutam a sorte dos territórios ocupados.

Durante a mesma reunião de gabinete, o Govêrno confiou outra vez a Abba Eban, ministro de Relações Exteriores, a tarefa de apresentar o plano israelense para uma solução do problema dos refugiados, baseado na cooperação regional e internacional.

Fontes bem informadas disseram que se deixou a Eban certa elasticidade na apresentação do ponto de vista israelense.

Papa melhora e volta a falar aos fiéis

FP e TRIBUNA

CIDADE DO VATICANO

O Papa Paulo VI falou na manhã de ontem brevemente à multidão, que se encontrava na Praça de São Pedro, antes de conceder a sua bênção. O texto da alocução do Papa é o seguinte:

"O que mais importa não é a saúde do Papa, que é um pouco precária, o que importa são as necessidades da Igreja e do mundo. A Igreja está em véspera de dois importantes acontecimentos: o Sínodo de Bispos e o Congresso Mundial de Laicos Católicos".

"Existem, além do mais, tantos problemas que necessitam da graça divina no mundo. Vós mesmos vêdes como é dramática e tensa a sua situação.

"Felizmente existem sempre numerosas boas-vontades que estão em ação: Estas freqüentes viagens dos chefes de Estados e homens responsáveis são realmente inspiradas por nobres intenções de paz. Rezemos para que a Mãe Espiritual da Igreja, Rainha da Paz, Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos seja propícia".

De Gaulle exorta Polônia a ser independente

FP e TRIBUNA

VARSÓVIA (France-Presse e TI) — O general De Gaulle, em discurso pronunciado na cidade de Gdynia, no quinto dia de sua visita oficial à Polônia, durante almôço oferecido em sua honra pelo presidente do Conselho Nacional da Província de Gdansk, ex-Dantzig, exortou aos poloneses a dar provas de maior independência e desenvolver uma política mais audaciosa.

Disse ainda que a França não tem conselho a dar à Polônia, mas sente por ela bastante amizade e respeito para que possa felicitar-se com sua nova vocação.

JORNADA

Depois de visitar o centro da Cidade Velha, reconstruída depois da guerra, sempre ovacionado pela multidão e saudando todos aquêles que se aproximavam dêle, De Gaulle seguiu numa peregrinação ao Forte de Westerplatte, onde a partir da madrugada de 1.º de setembro de 1939, 182 soldados e marinheiros poloneses repeliram, durante uma semana, os primeiros assaltos alemães. Após saudar os sobreviventes dessa ação, passou em revista, a bordo de um draga-minas, 21 unidades da frota polonesa.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

A CURA DO CANCER

É possível que alguns cânceres de braços e de pernas possam ser curados mediante banhos de sangue quente. Este nôvo tratamento, que deu resultados alentadores foi descrito pela Revista Médica "Câncer". Fazem a descrição, no número de setembro, os pesquisadores da Universidade de Roma, do Instituto do Câncer "Regina Elena", e da Universidade de Visconsin. Segundo os resultados de que se dispõe até agora, de vinte e dois enfermos — que teriam que sofrer amputações — dez ficaram completamente curados no fim de um tratamento de três a 28 meses. Outros cinco tiveram diminuídos seus tumores.

"SURVEYOR-5" VAI MESMO À LUA

Após longas horas de incerteza sôbre o destino de "Surveyor-5", a NASA decidiu ontem, à noite deixar que a câmara lunar prossiga sua viagem para a Lua. Uma série de operações realizadas pelos técnicos em terra permitem esperar que a sonda eletrônica chegue hoje, ao satélite terrestre. A NASA receou inicialmente que "Surveyor-5" não pudesse reduzir suficientemente sua velocidade ao aproximar-se da Lua. Mas, graças às retificações que os técnicos conseguiram fazer em sua trajetória, espera-se que a operação de alunissagem lenta tenha êxito.

POLICIA DOS EUA PRENDE TRAFICANTES

A polícia de Nova Iorque realizou ontem, uma das mais importantes apreensões de entorpecentes jamais realizada nos Estados Unidos. Cinco pessoas — três homens e duas mulheres — cuja identidade não foi para logo revelada, foram presos quando transportavam heroína avaliada em dois milhões de dólares. Os inculpados, que poderiam ser membros de uma quadrilha internacional, procediam de Nova Orleans. O rigoroso silêncio que envolve o caso revelado tão sòmente por cautelosas indiscrições da polícia, faz crer que se trate de um caso de grande envergadura.

AVIÃO SEQUESTRADO SAI DE CUBA

Como foi anunciado, o avião colombiano "Avianca", seqüestrado sábado e obrigado a aterrissar em Santiago de Cuba, a 820 kms ao Sudoeste de Havana, partiu domingo à tarde para a Colômbia, segundo confirmou-se de fonte oficial, e já chegou a seu destino. A imprensa dominicana, não indicou ainda detalhes sôbre o seqüestro, limitando-se sòmente a publicar o comunicado oficial.

Caças americanos atacam Haiphong

FP e TRIBUNA

SAIGON

A central térmica de Hong Bi, situada a sòmente 22 quilômetros ao Nordeste de Haiphong, foi atacada pelos caças-bombardeiros norte-americanos, que efetuaram durante o dia 125 missões sôbre o Vietnã do Norte.

De outro lado, os bombardeiros gigantes B-52 atacaram novamente as posições de artilharia norte-vietnamita situadas na parte Norte da zona desmilitarizada (na fronteira dos dois Vietnãs), justamente em frente à grande base norte-americana e sul-vietnamita de Gio Linh.

Sábado pela manhã os aparelhos norte-americanos bombardearam o aeródromo militar de Kep, situado a 61 quilômetros ao Norte de Hanói. Três aviões do Vietnã do Norte foram destruídos em terra durante êste ataque, informou-se em Saigon.

Outros quatro migs estavam também em terra quando chegaram ao aeroporto os bombardeiros F-105, com base na Tailândia, e começaram a lançar suas bombas. Um intenso fogo de artilharia antiaérea e vários migs-17 tentaram opôr-se ao bombardeio. Ocorreu um combate entre dois aviões, mas sem resultados para nenhum dos contendores.

Informa-se por outro lado que cinco civis vietnamitas morreram e quarenta e oito ficaram feridos, pela explosão de duas minas à passagem de dois ônibus. Uma das explosões ocorreu a 25 quilômetros de Danang e a outra à cêrca de 60 quilômetros de Saigon.

Justiça no Chile liberta direitistas

FP e TRIBUNA

SANTIAGO DO CHILE

A Côrte Suprema confirmou a sentença do Tribunal de Apelações que concedeu a liberdade aos dirigentes do Partido Nacional, da extrema-direita.

Com esta decisão, a primeira fase do processo iniciado pelo govêrno contra o referido agrupamento, por infrações à lei de segurança interno do Estado, constituiu um êxito para o Partido Nacional, que, após a publicação de um manifesto, foi acusado de "tentativa de sedição". O processo, no entanto, continuará normalmente na justiça: Os dirigentes libertados são o presidente do partido, Victor Garcia Garzena, o vice-presidente Sérgio Onofre Jarpa, o secretário-geral Alfredo Alcaino, e Domingo Godoy Matte.

JORNALISTA ARNALDO VIEIRA JUNIOR

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, a ABI, a Associação dos Repórteres Fotográficos e a família de ARNALDO VIEIRA JUNIOR agradecem a quantos compareceram ao sepultamento daquele companheiro e enviaram coroas e telegramas de pêsames e convidam colegas, amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 12, às 9.30 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana, na Praça Quinze de Novembro, esquina de rua Sete de Setembro.

Almirante quer o fortalecimento da indústria naval

O almirante Rego Monteiro, presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, declarou, ontem, "que os saldos de divisas brasileiras em países como a Polônia, a Dinamarca, a Suécia e outros podem e devem ser utilizados na compra de trilhos, que produzimos insuficientemente, e que interessam à reorganização ferroviária e servem também para a compra de máquinas e equipamentos navais de que carecemos"

Destacando que não possui vinculação com interêsses, quer da indústria naval, quer dos importadores profissionais de navios acr acentou o almirante Rego Monteiro que "só se deve pensar em importação de navios quando se tratar de unidades isoladas, ainda não construídas no Brasil".

MEDIDAS

O almirante Rego Monteiro quando presidiu à Comissão de Marinha Mercante alinhou uma série de medidas daquele órgão capazes de fortalecer a indústria naval e de preparar o País para uma maior participação no tráfego internacional de cabotagem. O atual presidente da Comissão almirante Macedo Soares Guimarães, manteve essa medida e tornou-a seu principal executor

São desta natureza, disse o presidente da SOBENA, o regulamento do decreto-lei 244, que estabeleceu condições fiscais compatíveis com o esfôrço de estruturação da indústria naval, e o decreto-lei 123, que instituiu a correção monetária para os débitos com o Fundo de Marinha Mercante.

EXPANSÃO

Prosseguindo, o almirante Rego Monteiro, declarou que "o Brasil é um país que cresce. Devemos olhar para o futuro, e não nos deter na luta estéril de importação ou não de navios Devemos, sim, pensar na expansão da construção naval brasileira".

REPAROS

Outra sugestão feita pelo almirante Rêgo Monteiro é a criação de estaleiros de reparos em Belém do Pará, Recife, Vitória e pôrto do Rio Grande cujo tráfego internacional e nacional permite uma utilização econômica real dêsses estaleiros.

"O grande problema da SUDENE — acrescentou — é o que fazer com os recursos que a lei do Impôsto de Renda lhe faculta. estaleiros de reparos têm grande efeito multiplicador implicando na mobilização de mão-de-obra em larga escala e na criação de grande número de serviços correlatos"

ABANDONO

Finalizando, chamou à atenção para o fato de que "não se pode pensar em expandir a navegação se não houver escolas capazes de formar profissionais em condições de executar um programa sólido de expansão naval. Para se ter uma idéia do abandono do problema, basta dizer que em 1959 foi batida a pedra da Escola de Marinha Mercante do Rio Grande com o falecido deputado Fernando Ferrari levantando uma verba de 20 milhões de cruzeiros para a obra, gastando-se 500 contos no projeto e nada mais se fêz".

Viaduto vai ligar as duas zonas de comércio do Méier

O engenheiro Wilmar Palis, administrador regional do Méier, revelou à TRIBUNA que serão iniciadas brevemente as obras de construção do viaduto que ligará os dois centros comerciais do Méier, informando que o projeto já está concluído e será executado com recursos próprios do Estado e pela engenharia nacional, concentrada no Departamento de Urbanização da SURSAN.

Disse que o viaduto do Méier é de grande importância para o desenvolvimento do bairro, pois além de enorme progresso que trará à região resolverá o grave problema do tráfego, separando a linha férrea. O viaduto partirá do Jardim do Méier, dando àquele logradouro um outro aspecto e atração.

OPERAÇÃO

O engenheiro Wilmar Palis, depois de enumerar as principais obras realizadas na região do Méier, Engenho Nôvo, Pilares, Jacaré e Silva Freire, anunciou a chamada "operação" Pilares, que receberá asfalto, iluminação de mercúrio e seis quilômetros de tubulação de água, bem a transposição da tubulação do meio da rua para a calçada, ressaltando que a transformação do Méier é uma realidade, podendo o bairro ser equiparado a um dos centros da Zona Sul, em decorrência de seus melhoramentos, sendo que todo o centro comercial do Méier está sob nôvo asfalto e com iluminação de mercúrio, melhoramentos êsses que se estendem até o Jacaré.

JACARÉ

Informou ainda que o bairro do Jacaré estava abandonado, mas hoje apresenta uma fisionomia inteiramente nova graças às obras ali elevadas a efeito, salientando que o Rio Jacaré está sendo totalmente dragado, para evitar novas enchentes e que as pontes estão surgindo demonstrando o franco progresso do bairro.

Adiantou que está em fase final a construção da ponte da rua Lino Teixeira sôbre o rio Jacaré, já estando concluída a sua infra-estrutura, acentuando que a maior dificuldade foi vencida, que era justamente o desvio da tubulação de esgotos sanitários que atravessa o leito do rio.

AGUA

Ressaltou o sr. Wilmar Palis o êxito dos trabalhos do complementação do interceptor de esgôto da zona norte, nas bacias dos rios Faria e Timbó, beneficiando cêrca de 80 mil habitantes. Essa obra custou ao Estado, Cr$ 2,5 milhões. A interligação da 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes com a rêde de distribuição domiciliar de Inhaúma, extinguindo-se o velho sistema de bombeamento, acabando, assim com o problema da escassez de água naquele bairro.

A substituição de todos os ramais domiciliares de água potável de várias ruas do Méier, Todos os Santos e Engenho de Dentro bem como a construção do nôvo tronco alimentador do Guandu, com a interligação com a rêde de distribuição domiciliar dos bairros do Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Pilares, Abolição e Terra Nova.

CAMELOS

O Administrador Regional do Méier se orgulha de ter acabado com os camelôs no bairro, dizendo que a extinção do comércio ilegal só foi conseguida mediante uma fiscalização permanente, através de plantões de vigilância aos sábados e domingos, reafirmando, que a luta para combater os camelôs foi muito grande, e que o Méier pode se apresentar como um dos poucos bairros inteiramente livres dos camelôs. "Não precisamos usar da violência ou outro qualquer meio arbitrário para limpar o Méier dos camelôs. Nossa ação, concentrou-se ùnicamente no Decreto n.º 799 de 67, com apoio do governador" — disse.

Enaldo vai punir especulação dos comerciantes com o leite

Apelando à população para que não pague mais do que NCr$ 0,33 pelo litro de leite, porque qualquer alteração não passa de manobra especulativa dos comerciantes, o sr. Cravo Peixoto afirmou que, tão logo o govêrno apure os nomes dos responsáveis pela alta, êstes serão punidos com rigor.

Por seu turno, a Secretaria de Economia anunciará, hoje, a medida que irá tomar contra as companhias distribuidoras de leite que estão cobrando NCr$ 0,80 a mais no litro do alimento, alegando que a majoração corresponde à taxa de entrega.

PÃO

Em sua reunião de sexta-feira, o SUNABAO autorizará a mistura de apenas 2% de raspa de mandioca na fabricação do pão, contrariando, assim, a proposta dos proprietários de moinhos que não querem a obrigatoriedade de tal colocação, mas aceitam, através de um "acôrdo de cavalheiros", que seja fixada a cota de 3% de mistura.

O govêrno exercerá severa fiscalização e enquadrará na Lei de Segurança Nacional todos aquêles que não aceitarem as determinações oficiais, segundo fontes do órgão de abastecimento

REMÉDIOS

As farmácias voltarão a ser visitadas pelos fiscais da Secretaria de Economia, a fim de verificar se estas estão cumprindo as determinações do govêrno no sentido de manter congelados os preços dos medicamentos aos níveis de outubro de 66, acrescidos, apenas, de 25 por-cento.

Por sua vez, o Conselho Nacional de Abastecimento examinará as propostas dos proprietários de laboratórios que exigem aumento nos remédios, alegando a alta dos custos operacionais, tomando por base, aliás, portaria da SUNAB que permite alteração na tabela, desde que a medida tenha justificativa.

BAIXA

Vários produtos voltaram a cair de preço, destacando-se a cebola, com uma baixa de quase 30% e o arroz que, conforme o tipo, apresenta uma redução de até 10%.

Dono das salas deu entrada à ação de despejo da Interpress

O proprietário do grupo de salas ocupado pela Agência de Notícias Interpress, sr. André Dias de Carvalho declarou que embora já tenha dado entrada na Justiça a uma ação de despejo contra a emprêsa ainda não foi decretada a sentença, desmentindo qualquer afirmação contrária.

Segundo o sr. Dias de Carvalho, os indivíduos Raimundo Félix Santana, Aquilino de Freitas e um outro que se identificou como advogado da Interpress, no último dia 1.º, evacuaram as salas, dizendo que assim o faziam obedecendo à ordem de despejo solicitada pelo proprietário.

ASSALTO

Bastante indignado, afirmou o locador que os assaltantes que foram identificados como prepostos do ex-governador de São Paulo, Ademar de Barros, dono da Interpress, usaram aquêle artifício para agirem livremente, carregando os equipamentos de radiofotos, transmissores e máquinas telex, que se encontravam à disposição do juiz Athiê Curi, da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para garatir a indenização dos empregados demitidos da agência.

"Quanto à evacuação das minhas salas só tomei conhecimento através dos jornais, quando li a notícia sôbre a mudança feita às carreiras, atribuída à questão trabalhista com ex-empregados. No entanto, até o presente momento não fui procurado por nenhum dos responsáveis pela agência para a devolução das chaves. E através de meu advogado irei recorrer à Justiça, para um mandado de busca e apreensão, a fim de que seja efetuada a inspeção e levantamento dos possíveis danos causados às instalações do imóvel pelos relapsos e maus pagadores inquilinos" — concluiu o sr. Carvalho.

Gama Lima tem projeto para feiras

O deputado Gama Lima entregará hoje, na Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, projeto em favor da continuação das feiras-livres e do retôrno da feira da rua Domingos Ferreira, recentemente extinta.

Declarou dona Yayá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, que a entidade estará presente para dar apoio ao projeto, a ser entregue pelo deputado emedebista às quinze horas.

PASSEATA

Dona Yayá Silveira desmentiu os rumôres que surgiram de que as donas de casa sairiam em passeata de protesto contra a extinção das feiras na Zona Sul.

O mesmo boato surgiu com o Sindicato dos Feirantes, tendo seu presidente, sr. Alípio Queirós, afirmado que os próprios estatutos que regem tanto o seu sindicato como a ADC são contrários a qualquer tipo de manifestação pública do tipo de passeata e protesto desta estirpe.

ESPOLIAÇÃO

Dona Yayá Silveira declarou à TRIBUNA que vem recebendo constantes telefonemas de donas de casa reclamando sôbre os vendedores de carrocinhas ambulantes, que não tendo a "temida" concorrência das feiras estão espoliando suas freguesas.

Êstes vendedores além de cobrar um preço absurdo por qualquer tipo de mercadoria, destratam as senhoras dirigindo-lhes impropérios.

Nas carrocinhas, o preço de um pé de alface, por exemplo, está oscilando entre quatrocentos e quinhentos cruzeiros velhos, enquanto nas feiras, seu preço máximo atinge trezentos cruzeiros. A mesma exploração está se dando com outros gêneros; tomates, batatas, ovos, produtos hortigranjeiros e frutas em geral.

Diversas donas decasa vêm denunciando à TRIBUNA o comércio ambulante que faz ponto na esquina de Siqueira Campos com Toneleros, e Hilário de Gouveia com Barata Ribeiro, em Copacabana que além de cobrarem muito caro sujam as calçadas, um dos principais motivos alegados pelo govêrno para a extinção das feiras.

"Cidade Nova" já tem comissão de concorrência

O secretário Humberto Braga, que é também presidente da CEPE-1, já designou os nomes dos integrantes da Comissão Especial de Concorrência que julgará as propostas de aquisição dos lotes do terreno localizado entre as ruas Joaquim Palhares e Paulo de Frontin, onde se erguerá a Unidade Habitacional número 1, dentro do plano global de construção da "Cidade Nova".

São os seguintes os integrantes da Comissão: Pedro de Góis Monteiro (Copeg), Stélio Morais, Antenor dos Santos Fagundes, Edson de Almeida Brasil, Arlindo Pupe Filho e Rivadávia Maciel Correia Meyer, respectivamente, diretor da Divisão Financeira, diretor da Divisão Legal, diretor da Divisão de Obras e diretor da Divisão de Patrimônio da CEPE-1. A funcionária Alba de Oliveira Botelho, dos quadros daquela autarquia, foi também designada para trabalhar como secretária da Comissão Especial de Concorrência.

Inscrições para Estatística só irão até dia 19

Estarão abertas até o dia 19 as inscrições para Curso de Classificação de Doenças e Elementos de Estatística, que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, em Manguinhos, em cooperação com o Serviço de Estatística de Saúde, do Ministério da Saúde.

As aulas têm seu início marcado para o dia 3 de outubro e terminará em 8 de novembro, num total de 186 horas de ensino; para os alunos residentes fora da Guanabara será concedida uma bôlsa de NCr$ 380,00 e para os residentes no Estado NCr$ 100,00 mensais.

O Curso constará de aulas sôbre a classificação de doença e causas da morte, legislação, demografia, apuração e apresentação de dados, elementos descritivos e noções de administração de serviço de estatística.

Maiores informações os interessados poderão obter por telefone ou pessoalmente na Seção de Informações do Departamento de Ensino da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública.

Trânsito vai iniciar Operação Independência

Será iniciada hoje pelo Departamento de Trânsito a "operação independência" na Avenida Presidente Vargas, quando será liberado o tráfego na pista central que vinha sendo usada para parqueamento.

Também a "Operação gato e rato" — que consiste em rebocar os veículos que se encontrarem estacionados em locais proibidos, usando as artimanhas que lembra os famosos desenhos infantis em que são personagens os dois animais — será executada durante esta semana.

FAIXAS

Quanto à pintura das faixas de segurança no Atêrro do Flamengo, o Departamento de Trânsito está fazendo a contagem de veículos que por ali trafegam, a fim de chegar a conclusão quanto ao horário do menor movimento, para que o trabalho possa ser executado sem nenhum atropêlo e sem o engarrafamento acontecido quando das últimas providências no que diz respeito aos trabalhos realizados em Botafogo.

TREVO

No próximo dia 17 será entregue ao público o Trevo dos Estudantes, perto do Museu de Arte Moderna, e cuja preparação criou vários casos entre os estudantes e o govêrno do Estado, pela derrubada do restaurante do Calabouço.

O nôvo sistema de iluminação de luzes a vapor de mercúrio foi inaugurado ontem na Avenida do Exército em São Cristóvão e dentro de dez dias será instituído em tôda a Avenida Brasil. Êste processo vem sendo utilizado em tôdas as rodovias americanas e européias além de já ter sido adotado na rua Jardim Botânico

Cientistas vão explicar porque emigraram

O embaixador Sérgio Corrêa da Costa, secretário de Política Exterior do Itamarati, debateu sábado e ontem com os cientistas brasileiros, radicados nos Estados Unidos, as causas que motivaram a sua emigração do país e quais seriam as condicões para uma possível "Operação Retôrno".

Na reunião ficou ainda estabelecido a criação de uma Associação de Cientistas Brasileiros nos Estados Unidos, que serviria para contatos com cientistas brasileiros radicados no Brasil, facilitando um intercâmbio para bolsistas e estagiários. O encontro, que durou 48 horas consecutivas, encerrou-se às primeiras horas da tarde de ontem.

A REUNIAO

WASHINGTON 10 — Encerrou-se ontem a Reunião de Cientistas brasileiros radicados nos EUA, discutindo-se os itens finais da Agenda, tais como as formas de cooperação estrangeira, e, em particular, a norte-americana, para o desenvolvimento científico brasileiro, em nível governamental, das agências e fundações particulares, de Organismos e Agências Internacionais e de Academias de Ciência e Sociedades Científicas.

Diversas medidas destinadas a aumentar e acelerar o encaminhamento de recursos internacionais de várias origens para o desenvolvimento tecnológico e científico no Brasil, estiveram na pauta dos debates. O item final da agenda diz respeito a problemas dos bolsistas brasileiros nos Estados Unidos, resultando no procedimento de um exame da Reforma Universitária Brasileira nas suas implicações para a "Operação Retôrno". O secretário-geral de Política Exterior do Itamarati, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, falando ao término da Reunião de Cientistas Brasileiros, deu um balanço objetivo dos resultados do encontro, salientando ainda o êxito da iniciativa. Mencionou várias medidas sugeridas na Reunião, tais como o estabelecimento de uma Associação de Cientistas Brasileiros Radicados nos Estados Unidos e em estreito contato com o escritório do adido científico junto à nossa embaixada em Washington, professor Paulo de Góes, bem como a realização de um Simpósio que reúna êsses cientistas com seus colegas que permanecem no Brasil.

O Simpósio em apreço permitiria, por um lado, a continuação do debate iniciado sôbre a "Emigração Cinzenta" e, por outro, viria proporcionar uma oportunidade para que os cientistas brasileiros residentes nos Estados Unidos dêm cursos, realizem estágios e ainda promovam pesquisas em Universidades e Centros Científicos do Brasil. Ao concluir, salientou o embaixador Sérgio Corrêa da Costa que não fôra a Washington com o objetivo de apelar para que os cientistas brasileiros regressassem ao país, mas, para identificar com êles as causas do "brain drain" e as condições a serem criadas para que a "Operação Retôrno" se torne realidade, em atendimento ao que já constitui uma aspiração poular.

O secretário-geral de Política Exterior, ao agradecer também o comparecimento dos cientistas brasileiros à reunião, assinalou que, das divergências de pontos-de-vista, francamente expressos durante o encontro, observará a base comum de um mesmo sentimento nacional demonstrado por todos os participantes. "No transcorrer da reunião, decidiu-se que uma comissão integrada de quatro cientistas e do prof. Paulo de Góes, sintetizará num relatório as conclusões a que se haviam chegado. Finalmente resolveu-se a publicação de um volume contendo tôdas intervenções efetuadas durante os dois dias da reunião. O embaixador do Brasil em Washington, sr. Vasco Leitão da Cunha, estêve presente ao encontro.

GB tem mais energia com tôrres na Tijuca

O Rio de Janeiro duplicará sua capacidade de energia elétrica quando estiverem levantadas as tôrres na Floresta da Tijuca, no trecho final da linha de transmissão FURNAS-GUANABARA, com a altura de edifícios de 20 andares.

A Eletrobrás, através de sua subsidiária Central Elétrica de Furnas (FURNAS), está terminando a linha de transmissão de 450 quilômetros que une a Usina Hidrelétrica de Furnas, de 900 mil KW, à Guanabara, integrando o Estado no sistema de energia da Região Central-Sul a 60 ciclos por segundo.

TRAJETO DA ENERGIA

Através de uma linha de 345 KV, a energia da Usina de Furnas chegará à subestação de Jacarepaguá após transpor a subestação seccionadora de Itutinga, pela qual também se interligará com a Usina de Itutinga. Esta subestação receberá ainda a energia da usina termelétrica de Santa Cruz, cuja potência atual é de 150 mil KW.

De Jacarépaguá até o Jardim Botânico — terminal Sul — a energia seguirá pela linha de transmissão de 138 KV, com a frequência de 60 ciclos por segundo permitindo deflagação, naquela parte da cide, do programa de conversão de frequência já iniciado com êxito na Zona Rural.

PROTEÇAO

A elevação exepcional das tôrres — 60 metros — resulta do cuidado de se proteger o parque florestal da Tijuca, bem como do Jardim Botânico atravessados pelas subestações que ligam Jacarepaguá ao Jardim Botânico.

Cidade se refaz dos estragos do vento

A Rio Light informou ontem que uma turma de técnicos e trabalhadores está de serviço em inúmeros bairros da Zona Norte, a fim de regularizar o abastecimento de energia elétrica, afetada em conseqüência do violento ciclone que se abateu sôbre a cidade, na madrugada de sábado passado.

A Light já atendeu até ontem 500 pedidos de apelos, protestando contra a falta de fôrça e luz, mais de 600 fios foram partidos em 400 logradouros, inclusive afetando a adutora de Acari, que está funcionando com três bombas, estando as demais paralisadas.

CICLONE

O vendaval que assolou a Guanabara atingiu mais a Zona Norte, onde houve destruição de fios, postes e transformadores de energia elétrica. Os bairros mais afetados foram Vila Isabel, Caju, Méier, Engenho nôvo, Grajaú e Jardim América, e Barra da Tijuca, na Zona Sul.

Em Acari, está havendo cortes de energia elétrica, intercalados, devido à queda de postes e fios, ocasionando a interrupção no fornecimento de água e prejudicando parcialmente o funcionamento total da adutôra, acarretando falta do líquido em vários bairros suburbanos. Das seis bombas existentes na adutora só três estão em funcionamento

DESTRUIÇAO

Seis barracos, dois na Favela da Rocinha, dois no Morro do Pinto e dois na Favela de Ipanema, foram destelhados, enquanto duas casas, uma em Campo Grande e outra em Santa Cruz, foram derrubadas pela ventania Não houve vítimas a lamentar Os moradores vítimas estão abrigados em casas de parentes até a remodelação de seus domicílios

A Light informa que não sabe ainda quando normalizará o abastecimento da energia elétrica nas regiões atingidas pelo ciclone, mas a Companhia Estadual de Águas afirma que a partir de hoje não faltará o líquido nas zonas afetadas, devido ao defeito ocorrido na adutora de Acari

A preservação da reserva florestal do Maciço da Tijuca obrigou a instalação de tôrres de 60 metros de altura, no local, para trazer à Guanabara a energia da usina de Furnas

Brasil beneficiado com quota de café

LONDRES (*France Presse e TI*) — Divulgou-se ontem em Londres que o projeto de revisão das quotas de base anuais de exportação dos países integrantes do Acôrdo Internacional do Café, foi elaborado em função da produção e dos estoques. O Brasil foi beneficiado em menos de um por cento, elevando-se suas quotas de exportação de 38.01 para 39,17.

Esta resolução foi baseada na produção dêsses países durante os sete anos cafeeiros de 1959/60 a 1965/66 e o volume de seus estoques durante os anos de 1962 a 1965/66. As cifras assim obtidas foram depois reajustadas por "razões políticas". Êsses reajustes afetam um total de 200.000 sacas. Assim, o projeto de revisão de quotas de base apresenta-se em cifras de milhares de sacas de60kg.

Os países que mais se beneficiaram no aumento do total de quotas de base e o total dos "waivers", são relativamente, a Colômbia, Angola e Uganda, enquanto que os países prejudicados são: Cuba, Venezuela, Congo e Ruanda.

Embora as negociações de novembro próximo não prometam alterações nos novos totais por categorias, acredita-se poder introduzir-se reajustes dentro dessas mesmas categorias.

Como produtores, o Brasil e Portugal apoiaram a resolução do Conselho incorporando essa revisão, sendo a mesma medida apoiada pelos países importadores, Argentina, Estados Unidos e Inglaterra. Abstiveram-se de votar, a Colômbia, México, Venezuela, Costa Rica, Peru, Ugandakenia e Tanzania. Entre outros países votaram contra, Cuba e a União Soviética. Sendo inclusive rejeitada uma emenda cubana, pedindo que a votação fôsse adiada por seis horas.

Posse no CACO promete agitação

A posse do nôvo presidente do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", estudante Luís Felipe Haddad marcada para amanhã, às 13 horas, no gabinete do professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade de Direito, será o início de uma semana agitada para a classe estudantil.

O fato é conseqüência da exigência por parte dos alunos da Faculdade de novas eleições, insatisfeitos que estão com o pleito em que só houve um candidato, não lhes dando a oportunidade de escolha.

RENÚNCIA

Eleito e mchapa única, o estudante Lúís Felipe Haddad teve sua renúncia posterior recusada pelo professor Hélio Gomes, tendo o estudante voltado a afirmar que não tomaria posse, uma vez que não obtivera maioria absoluta de votos.

Alguns interessados em que haja a posse pressionam, no momento, no sentido de que Luís Felipe Haddad venha a assunmir o pôsto, para que possam encaminhar ao diretor da Faculdade de Direito, pedido de antecipação da data de formatura para o mês de outubro próximo.

ANUIDADES

Outro problema que vai agitar os meios estudantis esta semana, é o das anuidades, porque cêrca de 100 alunos não efetuaram ainda o pagamento e estão ameaçados de ter cancelada a matrgcula.

O número dos que não pagaram ainda, em outras Faculdades é maior do que na Faculdade de Direito, sendo que na Faculdade de Filosofia o prazo de quitação foi prorrogado pelo diretor Raul Bittencourt, até o dia 30 do corrente

GREVE

Nos últimos dias, a situação complicou-se mais ainda, com a greve dos professôres horistas da Faculdade de Filosofia. A paralisação decorre do fato de não terem recebido pagamento desde dezembro do ano passado.

Hoje, às 13 horas, os grevistas estarão acampados no pátio da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, exigindo o que lhes é devido. Contam os professôres com o apoio, já assegurado, dos estudantes.

Brasil doente:

Sem saúde não existe um real desenvolvimento

Reportagem de PAULO GALANTE

Salientando não ter sentido estudar a fôrça de trabalho do setor saúde como um elemento isolado do contexto global da sociedade, desvinculando da realidade objetiva, o dr. Woodrow Pantoja, do Ministério da Saúde, apresentou um trabalho à IV Conferência Nacional de Saúde, afirmando que a mão-de-obra não se distribui uniforme e indiferentemente entre as diversas atividades da produção, podendo-se constatar quando se identificam os três setores básicos: **primário**, que compreende a agricultura e a pecuária; **secundário**, das indústrias de transformação; e o **terciário ou de serviços**, integrado por múltiplos setores, tais como transportes, comunicações, eletricidade, gás, água, comércio, diversões, Fôrças Armadas, administração pública, educação e saúde, definindo o último como o conjunto de atividades que tem por objetivo específico a proteção, manutenção e recuperação da saúde, seja por intermédio de ação dirigida ao indivíduo ou à coletividade.

SUBDESENVOLVIMENTO

Em relação à distribuição da mão-de-obra nos diversos setores, afirmou o dr. Pantoja que nos países subdesenvolvidos as atividades do setor primário absorvem grandes contingentes da população econômicamente ativa, atingindo mesmo, em certos casos, a mais de 80% da mão-de-obra nacional, conforme o quadro abaixo:

Países	Primário	Secundário	Terciário
Estados Unidos	8,2	31,6	60,2
Canadá	11,8	34,0	54,2
Paquistão	75,0	9,4	15,6
Brasil	51,6	15,1	33,2
Congo	85,2	6,3	8,5

Na medida em que se processa o desenvolvimento econômico, com a utilização em larga escala de nova tecnologia, aumenta a produtividade do setor primário, verificando-se a transferência da mão-de-obra para o setor industrial e o de serviços.

— "No Brasil, o perfil educacional do setor terciário (55% sem curso elementar, 34% com instrução elementar, 8% com instrução de nível médio e sòmente 3% com instrução superior) indica baixa produtividade e em conseqüência a existência de subemprêgo no setor. Não será difícil concluir que, sendo restrito o setor terciário nos países e nas regiões subdesenvolvidas, o setor saúde terá de ser, forçosamente, minoritário, seja nas áreas de economia planificada, seja nas áreas de economia de mercado".

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

A principal tese defendida pelo médico do Ministério da Saúde é a de que "saúde e desenvolvimento econômico apresentam relações de interdependência". E explica: "A saúde pode ser considerada como causa e efeito do desenvolvimento econômico e social. A elevação dos níveis de saúde depende, em parte, da atuação específica do setor. A amplitude e a qualificação decorrem do grau de desenvolvimento alcançado pela sociedade em causa. Dentro do sistema global de atividades econômicas, o acréscimo de qualquer setor resultará da transferência de fatôres de produção utilizados ou a serem empregados em outro setor. Assim, a ampliação do setor saúde, como de qualquer outro de serviços, só deverá ser pretendida na medida em que, estudado o contexto global, possa ser identificada a compatibilidade em têrmos de melhor custo e benefício social".

CONJUGAÇAO DE SERVIÇOS

— "O setor saúde, nos dias atuais, é representado pela conjugação dos serviços de variados profissionais, técnicos, pessoal de nível médio e auxiliar, empenhados na execução de atividades preventivas e curativas, constituindo-se a equipe de saúde. Esta representa mais um conceito do que mesmo uma estruturação de profissionais e auxiliares de composição fixa. Cada elemento da equipe executa uma tarefa para a qual recebeu preparação específica, ampliando a extensão do serviço médico sob cuja direção trabalha".

Na opinião do médico êsse conceito se aplica tanto aos serviços de saúde dos países desenvolvidos como aos daqueles em desenvolvimento. No mesmo sentido, a Organização Mundial de Saúde observa: "Nos países em desenvolvimento, foi reconhecido que, devido à presente deficiência de pessoal profissional e à necessidade de estender os serviços de maneira mais econômica possível, o uso de pessoal auxiliar em larga escala constituía a única medida prática de prover serviços de saúde, particularmente nas áreas rurais. Além dos auxiliares usualmente catalogados como subprofissionais, fazia-se necessário utilizar, em grande número, pessoal com um tipo de treinamento ainda mais simples, limitado muitas vêzes à aquisição de capacitação para uma simples tarefa ou a um aglomerado de habilitações relacionadas entre si".

Nos Estados Unidos, em 1900, para cada cem médicos havia 60 profissionais do campo de saúde treinados em outras áreas de conhecimento, incluindo-se dentistas, enfermeiras, farmacêuticos e outros técnicos. Decorridos 60 anos, isto é, em 1960, o quadro se modificou bastante: para cada cem médicos existem 371 outros profissionais do campo de saúde. Examinando o problema sob outro ângulo, pode-se dizer que, no mesmo período, enquanto o total da população aumentou uma vez e meia, o número de médicos dobrou simplesmente, o de dentistas triplicou e o de técnicos e auxiliares no setor saúde aumentou nada menos do que seis vêzes. Em 1963, no Brasil, estimava-se o número de médicos em 35.200, o de dentistas em 26.460, o de farmacêuticos em 12,673, o de enfermeiras em 7.800 e em dez mil o de auxiliares de enfermagem, sem contar com outros elementos auxiliares tais como dietistas, laboratoristas, educadores, estatísticos e técnicos de Raios-X. Nessa época as escolas de Medicina formavam, anualmente, cêrca de 1.800 médicos, as de enfermagem em tôrno de 400 enfermeiras, as de auxiliar de enfermagem pouco mais de 1.200. Para o dr. Pantoja da simples enunciação dêsses dados verifica-se que o sistema educacional não se ajustou à realidade econômica e à estrutura de nosologia prevalente no Brasil.

GASTOS COM SAÚDE

Sob o ponto de vista econômico — afirma em seu trabalho o dr. Woodrow Pantoja — é importante notar que estudos sôbre gastos nacionais no setor saúde mostraram que as despesas com serviços profissionais médicos geralmente se situam pouco abaixo de 1% da renda nacional e que, exceto nas situações particularíssimas, a renda média do médico é geralmente inferior a 30 vêzes a renda média **per capita** do País, evidenciando uma possível correlação entre o número de médicos em atividade e a renda nacional. Resulta portanto, evidentemente, que, se de um lado o aumento do número de médicos depende da capacidade de produção de suas Escolas de Medicina, por outro lado a utilização dêsses profissionais, ou seja, seu incremento efetivo, fica subordinado ao poder de compra de serviços médicos pela população e êste é condicionado pelo crescimento do produto nacional ou regional. Explica-se assim o fenômeno observado em nossas regiões de reduzida taxa de desenvolvimento econômico, que não conseguem manter os profissionais ali produzidos, perdendo-os para as regiões mais prósperas do Sul e Sudeste.

SITUAÇAO BRASILEIRA

Sob o ponto de vista da estrutura nosológica, a situação brasileira é caracterizada por: 1) alta mortalidade geral, sobretudo em virtude do grande número de óbitos entre menores de 5 anos de idade; 2) as doenças transmissíveis são responsáveis por, aproximadamente, 40% dos óbitos; 3) cêrca de 90% dos óbitos por doenças transmissíveis são devidos às diarréias infecciosas, à gripe e à pneumonia, à tuberculose do aparelho respiratório, ao sarampo e ao tétano; 4) as principais causas da morbidade são as doenças de massa, sobretudo as enfermidades infecciosas e parasitárias.

— "É fora de dúvida que o médico representa um papel dos mais relevantes na manutenção e recuperação da saúde. Todavia, não há como deixar de reconhecer que os progressos da ciência e da tecnologia, no campo da prática da Medicina, foram responsáveis pela alta especialização profissional, com decorrente elevação do custo de produção dos serviços médicos" — concluiu o dr. Pantoja, em seu trabalho oferecido como subsídio aos grupos de trabalho constituídos na IV Conferência Nacional de Saúde.

Arte de criar gênios ou monstros

"Privilege", filme recém-lançado nos Estados Unidos e na Inglaterra e que introduz no mundo cinematográfico a modêlo Jean Shrimpton e o cantor Paul Jones, oferece ao espectador um assunto muito em evidência atualmente em tôdas as partes do mundo: a fabricação e a popularidade de um cantor feita pela máquina avassaladora dos meios de propaganda e empresariais. Um tema interessante, acompanhando o processamento de construção de mitos tão em voga aqui mesmo no Brasil, onde, à custa de largas somas, a classe média é envolvida e torna-se escravizada diante de uma câmera de televisão, abismada e fascinada frente a falsos ídolos.

O filme passa-se em 1970 e mostra Steven Shorter (Paul Jones) voltando de uma "tournée" mundial onde alcança um sucesso "maior que os Beatles" e inicia uma campanha para mudar sua imagem perante seu mundo de fãs, de um símbolo de rebelião da juventude moderna para um líder-modêlo de uma cruzada evangélica mundial. Sua vida e o processamento de seu sucesso é visto por Vanessa (Jean Shrimpton), uma pintora jovem contratada para pintar o retrato do cantor. À medida que ela o segue na rotina da vida diária, vendo como o jovem é manipulado por desonestos e calculistas empresários, chega à conclusão de que a personalidade do cantor é completamente diferente da sua celebrada imagem. Steven é sòmente um jovem confuso, que crê naquilo que não é. Sob a influência da pintora, êle tenta quebrar a sua imagem manufaturada, porém percebe que o público prefere, infelizmente, a ficção à realidade. O filme tem recebido pelos "insiders" os maiores elogios. Aqui no Brasil isso acontece de uma maneira diferente: em outros países a promoção desonesta e corrompida é feita para lançar um valor autêntico, os nossos empresários impõem à neurose acumulada de milhões de brasileiros artistas sem o menor talento, que sobrevivem e adquirem popularidade cada dia mais crescente, às custas da ignorância e da falta de um mínimo de percepção do povo. De quem é a culpa? Não se pode atribuí-la ao povo atormentado com milhões de problemas inerentes à vida difícil, falta de segurança permanente e insensibilidade total. Dessas falhas se aproveitam alguns e às vêzes com a cumplicidade de inocentes se vêem jogados dentro da erosão devastadora da máquina publicitária. A verdade é que a imprensa e a televisão, sem falar no cinema, são órgãos potentíssimos, que têm a capacidade, orientados por mãos criminosas, de influir, modificar e criar "monstros sagrados", que no íntimo não passam de pessoas-fantoches sem personalidade própria, instrumento de "guerra" dos aproveitadores.

"Eu quero chocar o povo", diz Peter Watkins, nôvo talento que dirigiu o filme, "quero sacudi-lo e fazê-lo pensar. Meu filme é uma comédia, mas parte para outras direções contra os males e vícios do mundo moderno. Pode ser que os atingidos venham à tona." Realmente, e com tôda razão, o jovem diretor chama a atenção para um ponto muito importante: as mãos qe lançam os falsos ídolos, os responsáveis pela imposição de valôres que agravam a mentalidade, hoje muito complexada, da juventude, são invisíveis. Elas atuam nos bastidores, incentivam secretamente, aliciam em segrêdo. O jôgo é feito às escuras e o único lesado é o espectador, que, inocentemente, é parte ativa na construção de "famosos artistas".

Um protesto jovem êsse do diretor Peter Watkins, jovem e sadio, diferente daqueles feitos na base do álcool e dos vícios. O exemplo deve começar a ser seguido partindo do povo ou de seus governantes na luta contra a falsa cultura e a arte como não deve ser tentada. Uma reação honesta separando o que é bom do que é ruim. Divorciando o talento da mediocridade. Resta esperar que, quando o filme chegar a nós, as carapuças entrem nos seus devidos lugares e as barbas cresçam cada vez mais.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Recebendo

Nininha e José Luiz Magalhães Lins tiveram convidados para jantar. O casal homenageado era Fernando Muniz (de São Paulo e filho de Hélio e Turquinha Muniz).

Lá estavam: Ilde e Jean Louis Lacerda, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Lucia e Demóstenes Madureira do Pinho, Maria da Glória e Rodolfo Antici.

♦ O edifício onde mora a princesa Ragnhild, no Leblon, vai mudar de nome. Os moradores do referido prédio resolveram batizá-lo de "Olav V"

♦ Suzy Parker, que durante anos fêz o maior sucesso como manequim e tinha abandonado essa profissão pelo cinema, resolveu retornar à primitiva. Já pode ser vista nas revistas Mac Calls e Glamour.

Joguinho

Eugenio Raja Gabaglia recebeu um grupo para jantar com joguinho e muito papo. Lá estavam: Yedda e João Rui Medeiros, Eunice e Lollo Bernardes, Eurico e Helô Amado, Marize Miranda Freitas e Fausto Wolff.

O anfitrião embarca no dia 22 para a Europa e vai levar seu filho para estudar na Suiça.

Almôço

Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima tinham programado um almôço na sua lancha, para homenagear Lais Gouthier. O tempo não deixou que a lancha saísse e o almôço foi transferido para a casa de Santa Teresa. Todos comentavam os dotes culinários de Pedro Alberto Guimarães, autor de uma deliciosa sopa de lagostas.

Lá estavam: Ilde e Jean Louis Lacerda, Didu e Teresa de Sousa Campos, Hans e Maria Larish, Adelaide de Castro, Gustavo Magalhães, Fernando Augusto Carvalho, Luiz Eduardo Guinle e Olavinho Monteiro de Carvalho.

Jantar

Lúcia e José Pedroso também receberam para homenagear Lais Gouthier, mas dessa feita para um jantar de vestidos longos. 1) As mesas estavam enfeitadas com rosas vermelhas e castiçais de prata. 2) Eram 50 convidados e as únicas que estavam de vestidos curtos: Teresa de Sousa Campos e Fernanda Colagrossi. 3) Com etiquêtas estrangeiras e de grandes costureiros estavam: Lais Gouthier (com um palazzo de Castilho), Ilde Lacerda Soares (de Pucci inteiramente rebordado), Carmem Mayrink Veiga (com um Galanos em mousseline verde escuro).

Do Itamarati

1) Voltando ao seu pôsto em Moscou o embaixador Henrique Valle, que de lá deverá sair no ano que vem. Consta que pediu pôsto no Japão. 2) Para Roma anuncia-se a ida do embaixador Thompson Flores. 3) Foram 62 os classificados para o Concurso de Oficial de Chancelaria. Há vagas para 50; os 12 restantes pensam em impetrar mandado de segurança. 4) No almôço oferecido por Magalhães Pinto a compositores e cantores: Ellis Regina num euforismo gargalhante, Nara Leão numa sobriedade dignificante.

Cinema

Sessão especial de convidados de Hani e Joaquim Rocha. Filme: "Blow Up". Hora: seis da tarde. Convidados: Sarita e Paul de Vicenzi (Sarita elegantérrima, de amarelo), Gisah Faria com seu filho Miguelzinho, Maria Helena Lopes, Nena d'Orey, Nanu e Chico Mello Franco, Sônia Gadelha, Joãozinho Miranda, Eduardo e Ernani Bastos, Becky e Hans Nobre de Almeida. Todos adoraram o filme, que talvez não passe no Rio, pois Antonioni não deixa cortar uma só cena e a censura é contra algumas. Conta a vida de um fotógrafo e de coisas que acontecem no seu estúdio.

Veruska, que deve estar chegando ao Rio, aparece numa seqüência de fotografias sensacionais, caindo de bossa, que termina com ela caída no chão e quase nua (essa é uma das cenas que querem cortar).

Vivi Almeida Braga recebeu para um almôço de mulheres. — Nenete de Castro recebe no dia 14 para drinques. Convidado especial: Bubi Weinschenk.

Vocês já tiveram algum problema com um bôlo? É fato original, é verdade, mas acontece vez por outra. E hoje o nosso Marcos de Vasconcellos conta uma estória, no Encontro, que poderia ter acontecido com qualquer um. Na mesma página 3, há informes sôbre arte, teatro, livros e gente. Aos que acompanham e apreciam os programas de cinema, lembramos que hoje é dia de renovar: na página 2 o Roteiro dá conta das modificações principais que, infelizmente, não são lá muito boas.

Semana começa fraca, com reprises

ROTEIRO — Cine Teatro TV — Eduardo Nova Monteiro

O GRANDE ASSALTO — Filme nacional de Adolpho Chadler narrando a história de um assalto com cenas no Brasil e na Inglaterra. Com Adolpho Chadler e Toman Mongol. No São Luís, Madrid e Santa Alice. Proibido até 18 anos. Horario. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA — E nossa entrada no ramo da espionagem teria que acontecer mais cedo ou mais tarde. Sentimos um grande cheiro de chanchada nesta realização de Sanim Cherques. Com Agildo Ribeiro, Carmem Verônica e Esmeralda Barros e mais um tíme de certinhas. No Vitória, Rian, Miramar e Carioca. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura livre.

A MORTE DE UM MATADOR — Filme de Robert Hossein, doublé de diretor e ator que veio recebendo elogios da critica francesa. Com Robert Hossein e Marie France Pisier. Proibido até 18 anos. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Nos cines Palacio, Ricamar e Tijuca.

FLECHAS ARDENTES — Dando prosseguimento a mais um filmezinho da série "Winnetou", vemos Stewart Granger e Pierre Brice às voltas com os apaches alemães. No Capitólio, Copacabana e América. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AKRIM, MERCADOR DE ESCRAVAS — Imaginem o que não deve ser esta produção italiana na base de músculos e fôrça de Kirk Morris. A priori não recomendamos. Com Michelle Girardon e Malika Kamal. Direção de Anthony Dawson. No Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência e Marrocos. Proibido até 18 anos. Horário normal.

QUEM AMA PERDOA — Filme de Claude Jutra, com o diretor, uma môça chamada Johanne e Vitor Desy. Mais ou menos "cinema-verdade", mas não se trata de filme-documentario, diz a propaganda. Problemas de infidelidade conjugal o tema abordado por Claude Jutra. Nos cines Alvorada, Kelly e Britânia. Proibido até 18 anos e horário normal.

UMA LOURA POR UM MILHÃO — Afinal, depois de muita ameaça, o filme de Billy Wilder, cineasta vigoroso e responsável por vários bons filmes. Seu último filme, ou seja, êsse, recebeu um enorme elogio da crítica americana. O roteiro é de Wilder e de seu parceiro habitual, I.A.L. Diamond, e Jack Lemmon, um dos atôres preferidos do diretor, encabeça o elenco, que conta com o expressivo nome de Walter Matthau. Nos cines Opera e Rio.

TERRA ENSANGUENTADA — Um filme antigo de Robert Parrish, com Gregory Peck e Wim Min Than. Guerra na Birmânia é o assunto. No Flórida, Festival, Royal e Bruni-Botafogo: horário normal.

PARIS ESTA EM CHAMAS? — O filme de René Clement, embora um pouco comprido e algumas vêzes cansativo, atraindo grande publico ao Bruni-Flamengo. Com Belmondo, Alain Delon, Leslie Caron, Gert Froebe e Claude Dauphin nos papéis principais do elenco internacional. As 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

A VIGÉSIMA-QUINTA HORA — O assassinato de um livro numa péssima adaptação visto por Henry Verneuil. Realmente é inconcebivel a ruindade dêste filme que tira da obra de Georghiu tôda a sua beleza e o sofrimento de Johan Moritz. Anthony Quinn parecia saber que a coisa não ia dar certo e tem uma interpretação não corrente com a sua qualidade de grande ator. Virna Lisi, Michael Redgrave, Françoise Rosay e Serge Reggiani completam o elenco. Nos Metro Tijuca e Copacabana, Maná, Pax e Para-Todos. Horário normal e proibido até 18 anos.

OS PROFISSIONAIS — Justa e merecida segunda semana do violento e bom filme de Richard Brooks redimindo o western, tão maltratado pelos produtores europeus. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Woody Strode, Ralph Bellamy e Claudia Cardinale. No Odeon: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ROMEU E JULIETA — Dando prosseguimento ao ciclo O Cinema e o Teatro, a ABCA apresentará o filme de George Cukor. Com Leslie Howard e Norma Shearer. No Cine Alaska. Apenas hoje, às 20 e 22 horas.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Mais uma semana do filme de William Wyler, que continua atraindo platéias mais jovens para ver o excelente desempenho de Lawrence Olivier na companhia de Merle Oberon, Geraldine Fitzgerald, Flora Robson, David Niven e Leo G. Carrol. No Cine Alaska.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR — Reapresentação do filme de Jacques Demy, musical bonito e poético com a música de Michel Legrand. Catherine Deneuve e Nino Castelnuovo, bons, encabeçam o elenco. No Tijuca Palace. Horário normal e proibido até 18 anos.

A FALSA LIBERTINA — O Filme de George Sidney, fraco e bôbo, muda de cinema: do Opera vai para o Caruso-Copacabana. Com Ann Margret e o chatíssimo Tony Franciosa. Proibido até 10 anos.

ESSA MULHER É PROIBIDA — Razoável o filme de Sidney Pollack. Com Nathalie Wood, Robert Redford e Charles Bronson. Proibido até 18 anos. No Bruni-Copacabana. Horário normal.

TELEVISAO
(melhores atrações do dia)

SESSAO DAS DUAS (Canal 4) — Filme de longa metragem. As 14 horas.

GLOBO MUSIC HALL (Canal 4) — Musical. As 20,20 h.

FÚRIA (Canal 6) — Filme para a garotada. As 15,10 horas.

A GRANDE PARADA (Canal 6) — Parada de sucessos. As 20,10 horas.

O FINO 67 (Canal 13) — Elis Regina e Jair Rodrigues. As 21,30 horas.

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO (Canal 9) — Gilson entrevista e comenta. As 22,40 horas.

SANDRA CONFIDENCIAL (Canal 2) — Sandra num programa variado. As 22,30 horas.

Clubes

WALTER RIZZO

Tijuca: obras a grande meta de Eduardo Tavares

Não estávamos sendo em nada exagerados quando por ocasião das eleições presidenciais no Tijuca Tênis Clube alertamos aos srs. conselheiros da necessidade de reelegerem o grande tijucano Eduardo Tavares Guimarães para mais um mandato presidencial.

Formamos entre aquêles que acompanharam de perto o seu trabalho e por isso mesmo achamos que não tendo tido o tempo suficiente para realizar tudo aquilo que desejava poderia fazê-lo no exercício de mais um período administrativo. Não erramos. E a prova aí está.

REALIZAÇÕES

1) Ampliação do anexo do Salão de Jogos Carteados, com a construção de mais 6 salões utilizados para xadrez e bridge. Gabinete da presidência, salão de reuniões do conselho diretor e do conselho administrativo, departamento de secretaria e comunicações, departamento de finanças, contabilidade e instalações sanitárias. Despesa: NCr$ 37.000,00 = 600 m2.

2) Reforma total da estação de tratamento de água das piscinas, pois além de estarem em condições precárias foram totalmente inutilizadas com as enchentes ocorridas em janeiro de 1966. Despesa: NCr$ .. 22.000,00.

3) Acabamento do Ginásio e restauração da rêde de esgotos. Construção dos novos vestiários do Departamento de Tênis os mais amplos e luxuosos do Rio. Nôvo Departamento Técnico de Tênis. Nova área para depósitos com cêrca de .... 300m2. Obra que acabou definitivamente com enchentes que nos meses de chuva inundavam o ginásio. Para a conclusão dessa obra foram despendidos cêrca de NCr$ [illegible].000,00.

4) Revisão com algumas substituições das galerias de água potável e do sistema de distribuição de água potável. Despesa: NCr$ 10 000,00.

5) Instalação e ligações do gerador. Despesa: NCr$ ...... 40.000,00. Dessa despesa cêrca de NCr$ 4.000,00 foram doados pelo quadro social.

6) Reforma das quadras de tênis da chamada "Coréia" e instalação de uma nova parede de bate-bola e uma quadra de "baby-tênis". Despesa — NCr$ 5.000,00.

7) Revisão e reforma de tôda a rêde elétrica do Clube.

8) Feitura de um campo de futebol recreativo, inclu[illegible] iluminação. Despesa: — NCr$ 8.000,00.

9) Montagem de um nôvo bar das piscinas. Despesa: .... NCr$ 3.000,00.

10) Compra de móveis novos, já dentro dos padrões escolhidos para utilização na nova sede. Despesa: NCr$ .... 20.000,00.

11) Reforma de todos os brinquedos do parque infantil. Despesa: NCr$ 3.000,00.

12) Finalmente, a Nova Sede, onde nestes últimos 2 anos se inverteu cêrca de NCr$ .. 400.000,00, estando a mesma, principalmente nos dois últimos pavimentos, em fase de acabamento. Sua utilização está prevista para o próximo ano.

Eis o trabalho de uma diretoria que muito tem feito, com pouco alarde.

Eduardo Tavares Guimarães preside à solenidade de inauguração dos vestiários do Departamento de Tênis

Espiritismo

MAURICIO

Fôrças ocultas não modificam os fatos espíritas

FENÔMENO ESPÍRITA E LEIS NATURAIS — A intervenção de inteligências ocultas nos fenômenos espíritas não os torna mais milagrosos do que todos os outros fenômenos devidos a agentes invisíveis, porque êsses sêres ocultos que povoam os espaços são uma das fôrças da Natureza, fôrça cuja ação é incessante sôbre o mundo material, tanto quanto sôbre o mundo moral.

Esclarecendo-nos acêrca dessa fôrça, o Espiritismo faculta a elucidação de uma imensidade de coisas inexplicadas e inexplicáveis por qualquer outro meio e que, por isso, passaram por prodígios nos tempos idos. Do mesmo modo que o magnetismo, ele revela uma lei, senão desconhecida, pelo menos mal compreendida; ou, melhor dizendo, conheciam-se os efeitos, porque êles em todos os tempos se produziram, porém não se conhecia a lei e foi o desconhecimento desta que gerou a superstição. Conhecida essa lei, desaparece o maravilhoso e os fenômenos entram na ordem das coisas naturais. Eis porque tanto operam um milagre os espíritos quando fazem com que uma mesa se mova sòzinha, ou que os mortos escrevam, como um milagre opera o médico, quando faz que um moribundo reviva, ou o físico, quando faz que o raio caia. Aquêle que pretendesse com o auxílio desta ciência, fazer milagres seria ou um ignorante do assunto ou um enganador de todos. ("A Gênese" — Allan Kardec — Cap. XIII — item 13).

IX SEMANA CAIRBAR SCHUTEL DE CULTURA ESPÍRITA — de 16 a 22-9-67 — Durante a Semana, com exceção do dia de encerramento — dedicado a Cairbar Schutel — serão estudados dois espíritas dos muitos que no passado enriqueceram a Doutrina dos Espíritos em nosso País, tanto no campo erudito quanto no terreno das atividades práticas, máxime na assistência social e na solidariedade humana.

Divididos em duas partes, os trabalhos da primeira terão a duração máxima de vinte minutos e versarão sôbre a personalidade e a contribuição à Doutrina Espírita dada pelos vultos homenageados. Os trabalhos da segunda parte serão dedicados ao exame e debate à luz do Espiritismo de temas palpitantes no momento de transição social que estamos vivendo.

A abertura da Semana será às 20 horas do dia 16, na Associação Espírita Cairbar Schutel, na Rua Flávia, 161, em Duque de Caxias, no Estado do Rio, e nos demais dias as sessões se realizarão nos seguintes locais: dia 17 (domingo) às 16 horas no SESI, naquela cidade; dia 18, às 20 horas, na Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti — Rua Manuel Francisco da Rosa, 88 — São João de Meriti — RJ.; dia 19, às 20 horas, na Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias — na Praça do Pacificador — DC — RJ; dia 20, às 20 horas, no Forum de Duque de Caxias; dia 21, às 20 horas, na sede do Clube Recreativo Caxiense — Rua Manuel Vieira, 397; dia 22, às 20 horas, Encerramento na Associação Espírita Cairbar Schutel — Rua Flávia, 161 — DC. Serão homenageados: Bezerra de Meneses, Leopoldo Machado, Viana de Carvalho, Magistério de Duque de Caxias, Antônio G. Batuíra, Oscar F. Carneiro, Eurípedes Barsanulfo, João Tôrres, José Luís Espírito Santo, Marechal Ewerton Quadros, Amaral Ornelas, Dr. Dias da Cruz e Cairbar Schutel. Serão debatidos os seguintes temas: "Solidariedade, Filantropia e Fraternidade", "Mediunismo e Espiritismo", "A Limitação da Natalidade e a Reencarnação", "Movimentos Espíritas Independentes", "Trabalho — Fator de Riqueza, Saúde e Independência", "Educação Moral, Cívica e Social" e "Características da Sociedade Terrena no Terceiro Milênio".

Noite

FERNANDO LOPES

Hípica quer ver Sammy Davies na Guanabara

◆ Sociedade Hípica quer contratar Sammy Davies Júnior, aproveitando sua estada no Brasil no dia 27, quando vai cumprir contrato na boate Locomotiva, em Pôrto Alegre. O problema são os dólares...

◆ Na festa ao rei Olavo, no "golden-room", a certa altura Jandira ocupou o microfone e disse: sou Jandira Negrão de Lima, filha do governador, e vou cantar. E cantou duas músicas, acompanhada por Bené Nunes. Uma de protesto. Entre os assistentes também houve protestos. * O rei fêz questão de cumprimentar pessoalmente o produtor Haroldo Costa, que respondeu ao agradecimento em inglês. Também as irmãs Marinho foram cumprimentadas pelo rei.

◆ Amália Rodrigues será homenageada com um jantar por Joaquim Saraiva, no restaurante Lisboa à Noite. Adivinhem o prato? Bacalhau... * A última música classificada no Festival foi da gorda Tuca. Achamos que Tuca ia sobrando por falta de espaço. Depois, lembraram que a festa ia ser no Maracanãzinho, e tudo ficou mais fácil. * Aizita Nascimento — que breve vai estourar como cantora — andou circulando pela madrugada, noite de quinta-feira. Alindou o Jirau, o Sarau e terminou comendo siris chilenos no Le Roind Point. Com ela estavam Ana Teresa, compositora da nova geração, seu noivo Fábio e o coleguinha Jorge Vilar. * A turma do Grupo Manifesto anda esnobando todo mundo com a classificação de quatro canções no Festival. Paulo Graça anda rindo de tudo. * Alex de Almeida tem-se movimentado para dar vida ao El Cordobez, que vem apresentando noites sensacionais. O simpático Eduardo anda bolando com seu "public-relations" novas bossas para a casa. * Logo mais, se não houver imprevistos, o Rui Bar Bossa estará dando a "openning night" de Relatório Kinsey, que conta em seu "cast" com Ítalo Rossi. O anunciado "strip-tease" de Marivalda, parece, foi cancelado, porque a môça não quer tirar a roupa sem falar. E como no "script" ela é muda, prefere ficar vestida e longe do espetáculo.

◆ O treinador Gonçalino Feijó e o compositor Luís Antônio irão abrir um restaurante lá pelas bandas do Jockey Club. O velho Gonça afirma que "não haverá coice na hora de cobrar a nota" e na sobremesa sabemos que vai haver samba do bom do "nêgo" Antônio.

◆ Dizem que Jair Rodrigues, na hora do banquete no Itamarati, preferiu comer franguinho com a mão. Funcionou bem e todos gostaram da naturalidade do rapaz.

SNT mostra como distribuiu verbas

TEATRO — Fausto Wolff

★ Do sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, recebi a seguinte carta, que publico na íntegra:

"Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1967. Meu caro senhor Fausto Wolf: Considerando-o um jornalista criterioso e correto, respondemos às indagações que nos tem feito, através de sua apreciada coluna da TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito dos auxílios recentemente distribuídos pelo Serviço Nacional de Teatro.

TEATRO DUSE — O senhor Paschoal Carlos Magno esqueceu de contar exatamente o que foi feito pelos empreendimentos que êle está à frente. Quando assumimos a direção do SNTe, julgamos de justiça ajudar o Embaixador a reabrir o Teatro Duse, e prometemos-lhe que auxiliaríamos nesse sentido, pedindo-lhe um orçamento. Mandou-nos, no valor de 30 mil cruzeiros novos. Dissemos-lhe que seria impossível atendê-lo por intermédio das dotações normais do órgão, propondo-lhe, então, o seguinte: pelas dotações normais, daria o SNTe 10 mil cruzeiros novos e pelo Plano Nacional de Popularização do Teatro, 20 mil cruzeiros novos. Aí é que está o equívoco: quando distribuímos à imprensa a relação dos auxílios, ainda não estávamos inteirados do corte das verbas, o que poderá impedir a execução do Plano, apesar de haver sido aprovado "com aplausos" pelo Senhor Ministro. Dando cumprimento, porém, à nossa palavra, pagamos ao Embaixador 10 mil cruzeiros novos, que êle, certamente, devolverá caso não sejam liberadas as verbas do Plano, pois, se não forem, êle não poderá reabrir o Duse sòmente com o que recebeu...

FESTIVAL — Na relação de auxílios distribuída à imprensa está muito claro que o auxílio de 50 mil cruzeiros novos foi obtido, pelo SNTe, através de gestões junto ao Senhor Ministro e ao Departamento Nacional de Educação. Nunca se disse que havia sido pago por meio de recursos do SNTe, mas conseguido pelo SNTe, que no caso deve ser louvado por procurar auxiliar iniciativas sérias com recursos extras, obtidos pela sua influência. Assim, nada temos a acrescentar sôbre o assunto, porque, repetimos, a relação distribuída já informava a maneira pela qual o auxílio foi arranjado.

FARDAO: — Joracy Camargo é uma glória do Teatro Brasileiro e o primeiro homem, que vive ùnicamente de teatro, a alcançar a imortalidade literária. Como no orçamento do SNT existe uma rubrica destinada a "homenagens, recepções e condecorações", julgamos que seria da maior justiça homenagear o autor de "Deus lhe pague" mesmo porque a verba existente naquela rubrica não poderia ser aplicada em outra coisa.

CRITÉRIOS: — Ao assumirmos a direção do SNT fomos instruídos pelo sr. ministro no sentido de expandi-lo o mais possível, daí havermos distribuído alguns auxílios com Estados nordestinos. Se um dêles, "pequenino e pobre", como é, e que apesar do eminente folclorista e historiador Luís da Câmara Cascudo ainda é considerado "sem expressão cultural", recebeu um pouquinho mais do que S. Paulo, louvamo-nos no fato de aquêle grande Estado possuir nada menos de 3 milhões de cruzeiros novos na rubrica da sua Comissão Estadual de Teatro para distribuir com as Companhias e entidades amadoristas. Assim mesmo, os auxílios para São Paulo não ficarão no montante já distribuído. Irão muito além enquanto os destinados a Natal ficarão mesmo no que já foi divulgado embora não seja cristão dar mais a quem tem mais e menos a quem tem menos.

Devemos acrescentar, ainda, que todos os processos de auxílio concedidos foram informados e instruídos pela Seção Técnica do SNT, que opinou pela concessão e independiam do Conselho Consultivo da Campanha Nacional de Teatro porque foram enquadrados na rubrica de "Assistência". O Conselho vai ser reunido, brevemente, para opinar a respeito dos auxílios que serão concedidos, brevemente, por ocasião da liberação dos demais duodécimos.

Quanto ao auxílio concedido à Emprêsa que montou "O Santo Inquérito" temos a informar que o Processo estava instruído e aprovado pelo Conselho Consultivo da Campanha desde o ano passado. Restava, apenas, liberar a verbas, o que foi feito.

Não sabemos se estas explicações convencerão o ilustre crítico, no entanto, podemos assegurar que elas são a expressão da verdade.

Atenciosamente,
Meira Pires — Diretor

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Nesta data querida

As mesas de doces sempre lautas, a vigília exaustiva das jovens mães de minha terra, o tropel avassalador removendo as pedras de sôbre as pedras e não deixando coisa alguma sôbre nada, muito chôro e ranger de dentes, alegria-alegria, restos de borracha dos balões sinistrados, o tapête esmagado de brigadeiros, tapas, berros, brados de guerra, o demônio à sôlta, a terrível e sangrenta batalha: aniversário de criança.

Daniel Filho, munido do competente Volkswagen, partiu para cumprir a missão delicada que Dorinha lhe confiou: buscar o bôlo do aniversário da filha na doceira mágica.

Era uma vila típica dos velhos bairros da cidade, os moradores os tradicionais. Mulheres janeleiras, homens com ar aposentado, de camiseta assistem às não ocorrências da meia vida que vivem. Daniel, estrangeiro, nas roupas quentes, sentia-se perfurado pela estranheza dos pacatos cidadãos de côres pastel e moderadas.

Logo na entrada, um cão atacou-o com um grito de karatê. A dona da minúscula e ridícula fera, assistia plàcidamente à cena de agressão.

— Minha senhora, boa tarde. A senhora tem precisamente um segundo para retirar êste cão da minha frente, do contrário eu o mato sem quaisquer interferências de sentimentos humanos.

Aos gritos de
Pra dentro, Duque!
o cão entrou, lançando a Daniel olhares ferozes e promessas de vingança.
A doceira milagrosa, finalmente.

— Vim buscar o bôlo.

A mulher olhou Daniel surpreendida.

— Mas o sr. veio sòzinho?

Claro que veio sòzinho, ora essa! Um bôlo não precisa de sentinelas e acompanhantes para a sua proteção. Afinal, as crianças ainda não assaltam bolos à luz do dia. Claro que veio sòzinho. Seria por causa do cão?

Meus senhores, o bôlo. Um parque de diversões, inferior em tamanho apenas ao parque Real que lhe serviu de modêlo. Um colossal bôlo povoado de gente, rodas-gigantes, escorregas, carrosséis, estranhas plataformas de lançamentos imprecisos, trens-fantasmas, sequóias e alto-falantes. Um bôlo irremovível. Daniel, arrasado, pnsou no Volkswagen, na hora e na honra.

Não tinha caminhão, foi de carro mesmo. Removeram os bancos. O do volante ficou na linha do queixo de Daniel. Procederam, então, ao estranho parto às avessas: empurrar o bôlo como se empurra comida no papo do ganso para o Fois Gras. Meia hora depois o bôlo, inexplicàvelmente, acomodara-se no carro e a empregada, acostumada aos micro-mini espaços dos quartos e dos banheiros, entrou na casa de Tiro ao Alvo. Partiram para a glória da recepção festiva.

No Flamengo, o carro morreu. Em meio ao caos mais apocalíptico de buzinas e insultos, tentaram tirar o parque de dentro do carro. Não houve possibilidade, o bôlo recusou-se a sair.

Para encurtar a história: Daniel chegou na festa rebocado e triunfante. O bôlo foi devorado e arrasado no próprio interior do carro, numa orgia demoníaca, por cem crianças predatórias.

Dias depois, refeito pela longa sonoterapia, Daniel voltou à vila para os pagamentos e foi então que Duque se vingou.

Música

MARIO CABRAL

Dois evitam eleição de 3 no Conselho

TINHORAO E JOTA EFEGÊ foram os principais responsáveis pela balbúrdia e pelo tumulto verificados, têrça-feira, na última sessão do Conselho de Música Brasileira do MIS. Na verdade acertamos — Sérgio Pôrto, Hermínio Belo de Carvalho e o cronista, entre outros conselheiros, que abandonaram o recinto ao verificar que, ao contrário de uma eleição, íamos assistir a um bate-bôca inútil, cansativo (isso depois de um dia intenso de trabalho e daquele almôço no Itamarati), em que a própria mesa desconhecia a letra do Regimento. Pois do contrário teria chegado, com maior disciplina, inclusive, à mesma conclusão: que àquela altura a eleição das vagas da cadeira N.º 40 (primeiro ocupante caso se tivesse procedido à eleição — tudo leva a crer —, teria sido Guerra Peixe) e das vagas de Sílvio Túlio Cardoso e de Lins de Barros era coisa impossível. Seria uma pena que êsse Conselho não prosseguisse as suas reuniões com seriedade e disciplina, pois, depois do estatuto redigido por Mozart de Araújo, êle poderia fazer muita coisa. Com uma função muito mais atuante, por exemplo, que os Conselhos congêneres que o mesmo MIS fundou, como o de cinema e dos esportes, mas êstes sem, como nós, se estruturarem numa regulamentação preliminar, com número certo de membros, atos constitutivos, eleições, tudo direitinho, de maneira a possibilitar o estudo sério, a análise e o debate das questões de seu interêsse, no caso, o nosso cancioneiro. Ese cancioneiro agora se projetando internacionalmente e que virou assunto de primeira página, sobretudo com essa controvérsia em tôrno da classificação das músicas do nosso II Fetival Internacional da Canção. Assunto que tanta celeuma vem provocando e que merece também um pequeno esclarecimento de quem, como nós, tem nêle uma dupla investidura: como membro de sua Comissão Executiva e da comissão de seleção que escolheu (ou indicou, nesse pretérito tôda a "vexatio quaestio", como diria o min. Orozimbo Nonato), as já famosas quarenta peças semifinalistas.

Livros

CARLOS FREIRE

Magnata, de Fitzgerald, será lançado breve

Finalmente, será lançado no Brasil o livro "The Last Tycoon" — "O Último Magnata", de Scott Fitzgerald. Êste livro é considerado por muitos como a maior análise de costumes de Hollywood já feita até hoje. Fitzgerald baseou-se (òbviamente) em personagens do período de ouro da indústria de cinema. Vamos reconhecer muita gente nesta história carregada de sexo e álcool. Contada por um mestre, é claro.

SIMONE COMEÇOU A TRABALHAR

A Editôra Paz e Terra lançará, ainda em setembro, mais um ensaio de Simone de Beauvoir: "Pensamento de Direita Hoje". Trata-se de matéria do maior interêsse, tratada com a seriedade peculiar de Simone, que consegue ser erudita e profunda sem ser chata. Da mesma editôra teremos "Sociologia do Romance", de Lucien Goldmann, que já teve lançado recentemente seu "Origem da Dialética".

BERTRAND EM PORTUGUÊS

Talvez o maior empreendimento editorial do ano seja novamente da Civilização Brasileira. A "Autobiografia de Bertrand Russel", recentemente lançada na Europa (em dois países) e nos Estados Unidos. O primeiro volume abrange o período de 1872 a 1914. A compra dos direitos de edição dos volumes posteriores será feita na medida em que os mesmos forem saindo na Inglaterra.

JOHNNY DE TRUMBO

"Uma Arma para Johnny", de Dalton Trumbo, já está à venda nas livrarias. O livro do excelente roteirista é sôbre a primeira guerra mundial, na qual o próprio autor teve participação.

NOVA EDITÔRA

Um grupo de jovens com muita vontade e capacidade de realização vai assombrar os meios editoriais com o lançamento de uma editôra de novos autores, brasileiros e estrangeiros. Estão com um plano bastante ambicioso, o esquema é realmente industrial e, o que é mais importante, estão muito bem calçados financeiramente. Tive oportunidade de participar de uma das reuniões e acredito que a coisa vá pra frente. O nome e os detalhes virão no devido tempo.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Grassmann expõe dia 18 na Santa Rosa

Dia 18 de setembro inaugura-se na galeria Santa Rosa uma exposição de trabalhos de Marcelo Grassmann, o melhor gravador brasileiro e um dos artistas nacionais de maior expressão internacional, com prêmios na Bienal de Paris, de Veneza, e de São Paulo.

O trabalho de Grassmann aborda o fantástico, pertencendo ao numeroso grupo de artistas que procura, através da sua arte, descobrir novas realidades na realidade que nos cerca. O seu desenho, reconhecido internacionalmente como um dos melhores do mundo, procura atingir a essência do ser humano.

No seu trabalho são comuns as figuras humanas vazias de conteúdo e ataviadas com armaduras. No dizer de Flávio Motta, sêres humanos superprotegidos. As relações existentes entre as várias figuras não assumem caráter individual, mas se colocam como relações de espécie humana. Gênero e não indivíduo.

Esta mostra será sem dúvida um acontecimento bastante importante no panorama cultural carioca de 1967, sendo, sem dúvida, uma excelente oportunidade de reavaliar os conceitos sôbre arte, e verificar se continua válida a arte que usa elementos tradicionais de expressão. Eu, pelo meu lado, voto em Grassmann...

— x —

Roberto Burle Marx encontra-se em Brasília preparando a decoração dos salões onde sera recepcionado o rei Olav. Em boa hora o Govêrno Federal lembra-se dos artistas brasileiros que tanto serviço têm prestado ao País.

Quando se sabe as amargas queixas que Burle Marx tem, devido ao desrespeito com que foi tratado o seu projeto paisagístico para o Atêrro, segundo êle, grosseiramente alterado. E as recentes queixas de Oscar Niemayer, cujo projeto para o aeroporto de Brasília está sendo recusado, prejudicando todo o plano urbanístico de uma cidade planejada por dois arquitetos brasileiros, Lúcio Costa e Niemayer, considerados entre os primeiros no plano mundial. É hora de o Govêrno lembrar-se dos artistas brasileiros.

— x —

Encontram-se expostos os trabalhos de quatro artistas que valem a pena ser vistos: Aldemir Martins, na galeria Bonino; Ana Maria Maiolino, na Goeldi; Guima, na Giro e Rubens Gerchmam, na Relêvo.

São mostras importantes do ponto de vista cultural, artístico e histórico, pois são artistas que representam várias tendências estéticas e históricas.

Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

Alemanha recebe "debs-67" no dia 20

O próximo encontro das debutantes oficiais de 67, será a 20 do corrente, às 18 horas, na residência dos embaixadores da Alemanha, sr. e sra. Ehrenfried Von Holleben, para coquetéis e filmes sôbre o país amigo. Êste encontro que marcará época será sem dúvida alguma um dos mais bonitos da agenda dêste ano, que se encerrará com o baile branco de 28 de outubro no Copa. A sra. Isa Von Holleben é uma das damas mais elegantes da Europa e em todos os postos diplomáticos tem se distinguido pela sua cultura, charme e dedicação às obras sociais. Neste coquetel só poderão comparecer estritamente as mamães e as debutantes, não se admitindo pessoas estranhas ao evento. Peço assim que não faltem!

◆ OS 70 anos do ministro Cândido Mota Filho serão comemorados no próximo sábado, dia 16, na Livraria José Olímpio, quando será lançado sua mais recente obra literária "O Caminho das 3 Agonias", que é uma biografia sôbre a curiosa figura de Eduardo Prado. Gratos pelo convite e iremos.

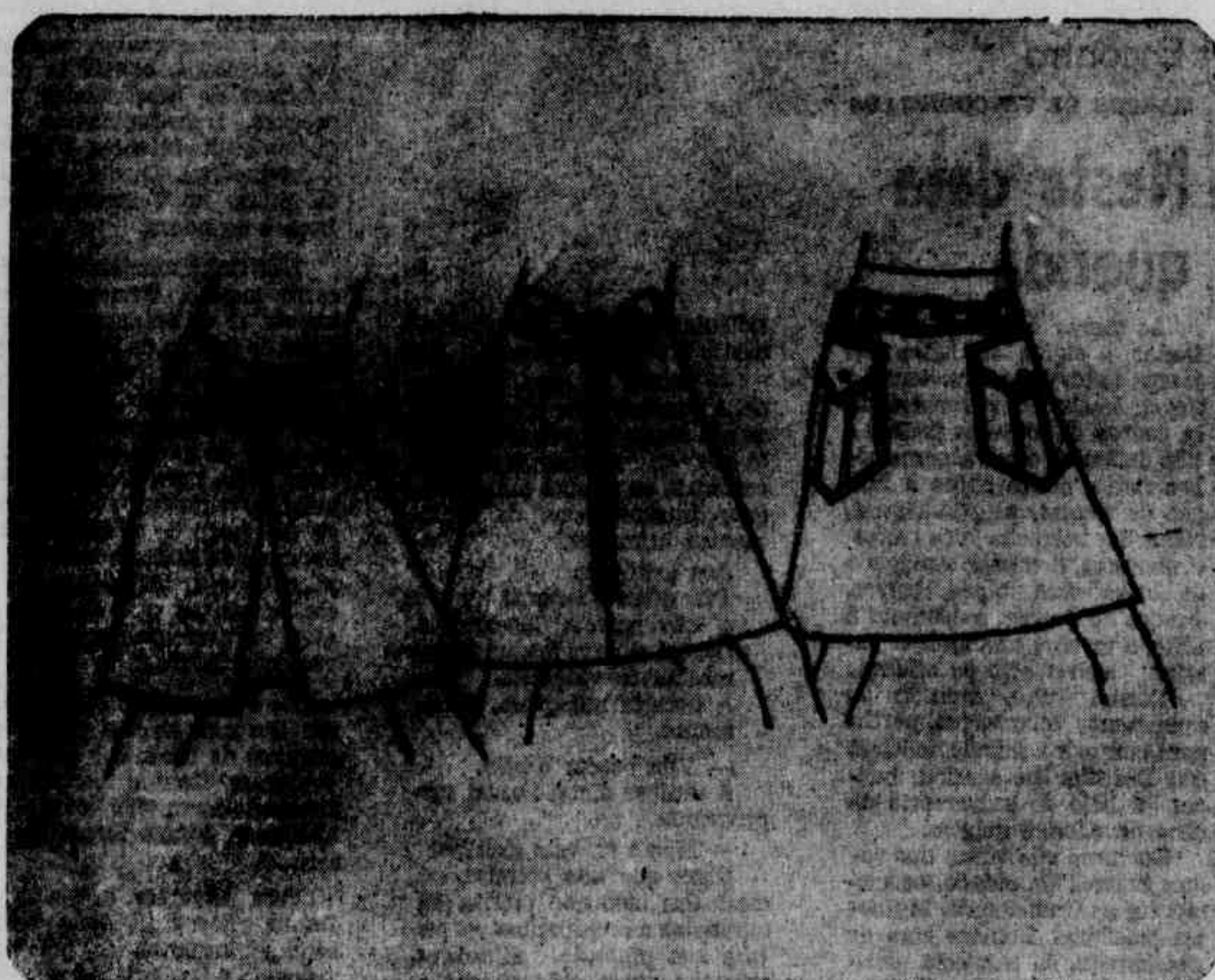
Gente Jovem

Magnífica conquista para o nosso baile branco: Teresa Cristina de Miranda Ramos, filha do presidente da Câmara dos Deputados em Brasília e sra. Batista Ramos. Ela virá representando Brasília e o Poder Legislativo Federal. ◆ A representante do Poder Judiciário Federal será a bonita Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro do Supremo Tribunal Federal e sra. Victor Nunes Leal. Maria Cristina também representará o Supremo Tribunal Federal neste encontro branco de 28 de outubro no Copa. ◆ CRISTINA Elizabeth Daltro com grandes planos a fim de seguir para o Velho Mundo, em janeiro próximo. Nas metas: Paris e Londres. ◆ A MINHA debutante Carol Anne Tuthill, filha dos embaixadores dos Estados Unidos, está internada no Hospital Silvestre, vítima de um ataque de apendicite. Já foi operada e está passando bem melhor. ◆ BROTO DO DIA — Bernardete Donorah de Carvalho Cidade, filha do advogado e sra. Luís Carlos de Carvalho Cidade, de 15 anos, fluminense e de olhos e cabelos prêtos. Pertence ao Bennette. Pratica iatismo, natação e surf. Gosta da música popular, da mini-saia, de tocar violão e piano e de pintura. Leu tôdas as obras de Monteiro Lobato. Pretende seguir cinema e teatro. Será debutante-67 em noitada do Copa.

Bernadete Dinorah de Carvalho Cidade é francamente da mini-saia, do surf e da música popular nacional

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Saia é sinônimo de roupa prática

No outro dia, quando falamos no guarda-roupa de verão, citamos várias vêzes as saias, que são realmente as coisas mais práticas que podem existir para as mulheres. Principalmente para aquelas que trabalham fora, as saias são da maior utilidade. Muitas vêzes, com apenas duas saias e algumas blusas, variamos ao máximo o nosso vestiário.

As saias devem ser, de uma maneira geral, em tecido grosso e liso. Mas, se você fôr um pouquinho sôbre a gordota, deixe as saias de lado, pois elas só devem ser usadas pelas mais sequinhas.

Vamos aos nossos modelos de hoje:

1) Em zuarte azul, um pouquinho abaixo da cintura. Duas lapelas saindo dos lados e presas com uma corrente. Prega bem funda na frente. Tôda pespontada de branco.

2) Saia em gabardine bege. Grande eclair na frente. Cinto listrado, passando por quatro alças (duas na frente e duas nas costas).

3) Em popeline verde-oliva. Dois bolsos pespontados dos lados. Cinto um pouco abaixo da cintura e também pespontado de bege.

Você sabe passar uma camisa?

Não existe homem que não goste de usar uma camisa bem passada. Nada existe de mais feio que um colarinho ou punhos cheios de dobras, já nem se falando dos esgarçados ou sem botões.

Vamos à maneira mais prática e simples de se passar uma camisa. A camisa deve ser prèviamente umedecida, mas mesmo assim tenha uma vasilha com água morna ao lado.

1) Comece pelas costas. Dobre esta parte da camisa ao meio, no sentido do comprimento e passe bem o ferro, primeiro num lado, depois no outro, tendo o cuidado de ir com o ferro até a parte de cima da pala, bem junto do colarinho.

2) Passe as mangas e depois os punhos. Os punhos são passados primeiro pelo avêsso, tendo o cuidado de esticar bem a fazenda, impedindo que se formem dobras. Se isso acontecer, passe o pano molhado e torne a passar o ferro partindo das beiradas para o centro dos punhos. Em seguida passe-o pelo lado de fora.

3) Passe o colarinho da mesma forma que passou os punhos e, por último, a frente da camisa.

4) A parte da frente deve ser passada pelo avêsso, esticando bem onde estão colocados os botões. Depois passe pelo direito. Abotoe de cima para baixo e dobre.

Dobrar uma camisa também é coisa que muito pouca gente sabe fazer. E, uma camisa mal dobrada, quer dizer camisa amassada.

1) Estenda a camisa sôbre a mesa de passar, de forma que a frente da camisa fique sôbre a mesa. Dobre os dois lados, no sentido do comprimento, de alto a baixo, mais ou menos a uns cinco centímetros da cava, trazendo para a arte de trás as mangas. Não marque esta dobra com o ferro.

2) Em seguida, dobre as mangas, mais ou menos ao meio, de forma que os punhos fiquem junto à pala.

3) Por último dobre a fralda por duas vêzes, colocando a primeira dobra junto à base do colarinho.

4) Vire a camisa com a frente para cima, acerte bem o colarinho e não passe mais o ferro sôbre a camisa.

5) Ao guardar umas sôbre as outras (as camisas), faça-o de forma que os colarinhos fiquem sempre de fora, virando uma de um lado e a seguinte do outro lado e assim por diante.

Refeições da Semana

SEGUNDA-FEIRA

ALMÔÇO: Omelete de presunto, hamburgo com bolinho de arroz, abacaxi.

JANTAR: "Soufflé" de cenoura, carne assada com trouxinha de repôlho, pudim de claras com maçã.

TERÇA-FEIRA

ALMÔÇO: Salada de alface com cenoura ralada e tomate, iscas de fígado com batatinha dourada, morangos com creme.

JANTAR: "Consomé" frio, galinha assada com creme de milho, panqueca de geléia.

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO: Forminhas de pão, espetinhos de carne com purê de abóbora, tangerina.

JANTAR: Camarão recheado com alface, rosbife com empadinhas de queijo, pudim de laranja.

QUINTA-FEIRA

ALMÔÇO: Salsicha com purê de batata, bife à milanesa com vagem, banana frita.

JANTAR: Risolis de queijo, bife de panela com cebola recheada, torta de morangos.

SEXTA-FEIRA

ALMÔÇO: Salada de beterraba, talharim com picadinho, creme de ameixa.

JANTAR: Arroz com miúdos de galinha, rins com môlho Madeira e batata gratinada, maçã assada com geléia.

SÁBADO

ALMÔÇO: Rocambole de espinafre, costeleta de porco com farofa, gelatina de frutas.

JANTAR: Mariscos ao vinagrete, bôlo de carne com legumes, "soufflé" glacê.

DOMINGO

ALMÔÇO: Fritada de siri, carneiro assado com angu, "profiterrole".

Horóscopo

PROF. ENLIL

Intuição é com Peixes, que é bárbaro

PARA AMANHÃ:

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tire o dia para cuidar sòmente de coisas corriqueiras. Cuidado com acidentes. Evite viagens, mormente se elas forem feitas pelo ar. No lar tome cuidado para não haver seperações.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Você estará com uma intuição bárbara. Assim, você pode cuidar de negócios sem susto. Seus lucros advindos dos negócios que você realizar amanhã, a curto e a longo prazo, serão astronômicos.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — As 24 horas do dia serão inteiramente suas. Você fará grandes criações e suas obras serão muito elogiadas.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — O dia terá uma característica melhor após as 16 horas. Até aí cuide sòmente do que fôr de rotina.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Se você está no ramo de fabricação de calçados o dia será muito bom para negócios. Os lucros devem afluir com bastante facilidade. Sua saúde estará muito bem.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Cuide só de assuntos de rotina. Convém, ao primeiro sintoma de aborrecimentos no lar, mudar o tema do assunto para outro rumo.

LEÃO — De 22 de julho a 22 agôsto — Cuidado com o seu gênio agressivo, êle poderá lhe causar muitas contrariedades. Nos negócios muita cautela. Evite desarmonia em família, poderão ir desde uma simples briga até a desintegração do lar.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — O dia é muito negativo. Você não deve iniciar nada de nôvo e tratar sòmente de assuntos de rotina.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Você estará propenso a crises psíquicas. Cuide-se contra acidentes. Após as 16 horas tudo deverá melhorar.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Dia muito favorável para tratar de assuntos com autoridades. O amor continua a lhe favorecer. Não jogue as oportunidades fora.

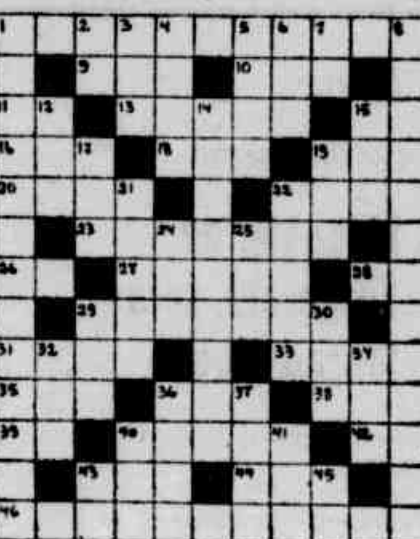
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Os assuntos que você tiver que tratar com autoridades e na Justiça, faça-o amanhã. Os mais velhos lhe darão muita atenção e encaminharão os seus desejos para que êles sejam concretizados.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — O dia é negativo para o amor. Cuide sòmente de assuntos de rotina. Os negócios se forem além do trivial poderão lhe causar prejuízos.

HILDA: Você é do tipo da pessoa que luta a vida inteira e no final vence. Mas você terá que lutar mesmo e muito. Sua luta, porém, embora muito longa não apresentará uma dureza amarga. Você é perseverança e é firmeza. Estas duas fôrças nunca deixarão que a luta seja sentida e você, em verdade, nunca acreditará que passou pelas estradas pedregosas da vida, pois sempre consegue aquilo pelo que luta. Convenhamos, é confortador sabermos que embora só com lutas conseguimos as coisas, porque — CONSEGUIMOS. Assim, darei um apelido para você: V-I-T-O-R-I-A. Você, com o passar dos anos, será uma pessoa de personalidade muito dura, mas muito boa.

HUMBERTO: Seu nome provém do alemão e significa — gigante afamado. Você é possuidor de um amor próprio tremendo e êle lhe dará muitos aborrecimentos, porque o amor próprio prejudicará a sua vida e dará um círculo muito grande de inimigos. Mas, você é inteligente e tem o dom de contornar os obstáculos e vencê-los, tendo assim muita felicidade. O seu talento é incontestável e será admirado pelos que lhe cercam. Você terá poucos filhos, mas nenhum dêles terá grande projeção, a não ser que tenha o seu nome. Sua saúde será de ferro. Na velhice ainda estará durinho de fazer inveja, tanto pelo seu porte marcial quanto pela lucidez de seus pensamentos.

PALAVRAS CRUZADAS — N.º 259

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Êrro cronológico; 9 — A quinta hora canônica; 10 — Haste do arado; 11 — Base; 13 — Banquete amistoso; 15 — Símbolo do astátio; 16 — Eternidade; 18 — Fruto da videira; 19 — Cem metros quadrados; 20 — Fôlha de ferro estanhada; 22 — Preparativo; 23 — Da côr do azul; 26 — Antigo instrumento musical chinês; 27 — Rival; 28 — Sigla do Estado do Acre; 29 — Membro de uma seita que imitava a nudez de Adão; 31 — Direção de um navio; 33 — Vila da França no departamento do Ródano; 35 — Fileira; 36 — Antropônimo feminino; 38 — Afluente do Reno; 39 — Rio da Itália; 40 — Toma nota; 42 — Gaze da China; 43 — Antiga unidade monetária da Lituânia; 44 — Certa planta da Índia; 46 — Qualidade de amoral.

VERTICAIS

1 — Tratamento das doenças por meio das uvas; 2 — Sigla aérea internacional da Nicarágua; 3 — Rio de Portugal; 4 — Qualquer ensopado; 5 — Cidade, condado e rio dos EUA, na Califórnia; 6 — A árvore que inspirou José de Alencar; 7 — Isolado; 8 — Eburnação dos ossos; 12 — A primeira mulher; 14 — (Fig.) Exagerado; 15 — Na língua tupi: cair; 17 — Vila de Portugal, no distrito de Lisboa; 19 — Partícula; 21 — Acre, amargo; 22 — Aperfilha; 24 — Alguma; 25 — Naquele lugar; 29 — Árvore de São Tomé; 30 — Mãe da Virgem Maria, na tradição cristã; 32 — Grito de agonia; 34 — Clorêto de sódio; 36 — Mamífero tapirídeo; 37 — Amarral; 40 — Região montanhosa do Níger; 41 — O maior deserto da Arábia; 43 — Rio da China Central; 45 — Nota musical.

Solução do problema anterior (N.º 258) — HOR.: Te — Úmero — Cá — Amém — Ural — Am — Mac — It — Alado — Atuar — Pá — Odora — Re — Prefira — Fau — Red — Mãe — Fragoso — SA — Idosa — Pá — Estro — Aliar — Ir — SOS — Og — Aliá — Unau — To — Zagal — Ro. VER.: Ta — Emala — Um — Eta — Ou — Catar — Al — Ema — Riu — Moderados — Caridosas — Apófise — Dor — Tar — Revelar — Ofego — Puf — Amo — Rir — Sal — Asilo — Pagar — Tri — Ion — Ong — A.T. — Az — Ul — Ue.

Haé derrotou Elmira no GP Henrique Possolo

DIVERSÕES

Haé, filha de Zuido e Ujá, assumiu a liderança da geração na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, ao levantar o G.P. Henrique Possolo, disputado na milha de grama macia, no tempo de 96" e 4/5, com Adalton Santos no seu dorso.

A ex-líder Elmira, que vencera há 2 meses o G.P. F. V. de Paula Machado, formou a dupla, após ter brigado desde o pique de partida com Oscina, mas não teve fôrças para impedir o avanço da companheira Haé. Gauchinha Linda, sem ameaçar, arrematou em terceiro, e Igaruama completou o marcador, na quarta colocação.

Estudantes aprendem línguas no Exército

Um grupo de estudantes da Faculdade de Filosofia de Vitória veio à Guanabara conhecer as novas técnicas de ensino pelos métodos audiovisuais no Laboratório de Línguas Estrangeiras do Exército.

A delegação se compõe de 28 môças, 6 rapazes e um professor e já visitou a Faculdade Nacional de Filosofia, PUC, museus, bibliotecas e vários pontos pitorescos da cidade, encerrando hoje no Ministério do Exército a sua permanência no Rio.

OBJETIVOS

Os visitantes integram o Centro de Estudos de Letras da Universidade Espírito Santo e estão interessados nas técnicas modernas de ensino para futura adoção no estado.

Um dos membros do grupo declarou à TRIBUNA que não têm grandes reivindicações a fazer, mas o quadro tende a se modificar no caso do restaurante da Faculdade de Filosofia, que será entregue em mãos de particulares. Provàvelmente a refeição será cobrada a NCr$ 1,20 sem confirmação ainda, enquanto outras escolas mantêm às custas dos DAs preços que variam entre NCr$ 0,30 a 0,50. Aguardam apenas notícias oficiais para iniciarem uma manifestação.

O problema das anuidades não atingiu a UFES, razão pela qual impera uma certa passividade por parte dos estudantes, que apóiam os colegas dos outros Estados, dentro das limitações que lhe são permitidas, por entenderem que não havendo um esfôrço de melhorar o nível de ensino, não se justifica tal cobrança.

Semana Social vê o bem-estar e saúde do cego

Foi iniciada no dia 9 a Semana Social do Cego, cujas festividades contarão êste ano com a colaboração do Conselho Nacional para o Bem-Estar do Cego, Instituto Benjamim Constant, Ministério da Educação e Cultura e Instituto Oscar Clark da Secretaria de Estado de Serviços Sociais.

Do programa de comemorações constam uma festa de confraternização dos cegos e suas instituições, cultos religiosos, homenagens, entrevistas, palestras, visitas às autoridades, reuniões lítero-musicais, torneios esportivos, quermesse e coquetéis.

SURSAN assina contrato para obras de encosta

Acabam de ser assinados entre a Sursan e a Sondotécnica dois contratos para execução imediata de obras de contenção de encostas na Guanabara. O primeiro refere-se ao bairro de Santa Teresa, onde o Instituto de Geotécnica já vem, diretamente, realizando importantes trabalhos dessa natureza. Ali, serão construídas na encosta delimitada pelas ruas Cândido Mendes e Visconde de Paranaguá duas muralhas de arrimo atirantadas, de concreto armado, com as quais o IG espera poder evitar futuros deslizamentos em casos de chuvas mais violentas sôbre a Cidade.

O referido contrato, no valor de NCr$ 200 mil, estipula um prazo de 90 dias para que a Sondotécnica conclua as respectivas obras.

Cariocas iniciam hoje semana mineira

Airton recebeu de Gérson e fêz como quis o terceiro gol

FOTOS LUIS PINTO

Balanço e velocidade foram as armas que destruíram o Bangu

Começa hoje o trabalho da seleção carioca, que disputará os amistosos contra os mineiros, chilenos e paulistas, com a apresentação dos vinte e dois jogadores às 10 horas na sede da Federação Carioca de Futebol. Os jogadores entregarão ao funcionário Adriano, da CBD, seus passaportes e títulos de eleitor e ouvirão do presidente Otávio Pinto Guimarães as boas-vindas com uma preleção sôbre o significado dos encontros com os mineiros, em Belo Horizonte no sábado à tarde, com os chilenos em Santiago no dia 19 e com os paulistas no dia 26, no Maracanã.

EDU E EDUARDO

O América, segundo informa seu diretor de futebol, Tadeu Júnior, não atenderá ao chamado para ceder os jogadores Edu e Eduardo, tendo em vista que deverá realizar uma excursão ao Uruguai, Argentina e Chile, caso o empresário, que hoje viaja, consiga êxito. Como os contratos exigirão a obrigatoriedade das presenças de Edu e Eduardo, o clube rubro vai pedir dispensa de seus craques através de um ofício que hoje será enviado ao presidente da FCF.

Zagalo já revelou que se fôr concretizada a ausência dos dois americanos chamará o ponteiro-esquerdo Aladim, do Bangu e deixará de convocar outro para completar uma lista de vinte e dois nomes, porque Paulo César poderá ser aproveitado também em qualquer posição do ataque.

TREINOS COMEÇAM AMANHÃ

Estão convocados: Manga, Moreira, Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto, Gérson, Rogério, Roberto e Paulo César (do Botafogo); Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Jaime, Paulo Borges e Mário (do Bangu); Brito e Nei (do Vasco); Edu e Eduardo do América); Denilson (do Fluminense) e Paulo Henrique (do Flamengo).

Amanhã, às 15 horas, em General Severiano, haverá o primeiro treino, quando o preparador físico Admildo Chirol, que hoje acertará os planos com o técnico Zagalo, ministrará um individual. Os coletivos terão lugar na 4.ª e 5.ª feiras à tarde, no Estádio do Flamengo, iniciando-se na quinta-feira a concentração nas Paineiras. O embarque para Belo Horizonte será na 6.ª-feira, após o individual e almôço no Estádio do Fluminense.

Quanto à equipe, o técnico Zagalo disse que sòmente na 4.ª-feira divulgará para o coletivo.

Botafogo vai na liderança

Botafogo é o líder absoluto do Campeonato Carioca de 67. Obteve ontem a sua quarta vitória consecutiva, isolando-se na ponta, e a vitória sôbre o Bangu, pela contagem de 3x1, mostrou realmente suas condições de chegar ao título. Flamengo e C. Grande empataram de 3x3, continuando ainda invictos, mas o rubronegro desceu para o segundo pôsto.

Vasco x Madureira fazem a única partida da semana, quinta-feira, dia 14, no campo do Vasco, complementando a quarta rodada, porque o campeonato está suspenso para os cariocas enfrentarem os mineiros, chilenos e paulistas. Dia 28 recomeça o campeonato com Vasco x São Cristóvão (ainda pela 3ª rodada) e no dia 30 dar-se-á a 5.ª rodada.

A classificação por pontos perdidos é a seguinte: 1.º) Botafogo, 0; 2.º) Flamengo, 1; 3.º) Vasco, Bangu e Madureira, 2; 6.º) Campo Grande, 3; 7.º) América, 4; 8.º) Fluminense e Bonsucesso, 5; 10.º) São Cristóvão e Olaria, 6; 12.º) Portuguêsa, 8.

Flamengo tem a melhor artilharia (9 gols), seguido do Botafogo com 8; a defesa menos vazada é a do Botafogo com 2 gols, seguida pelo Flamengo, Vasco e Madureira (3 gols); Edu (América) é o artilheiro com 5 gols; e Manga (4 partidas), do Botafogo, é o goleiro menos vazado (2 gols).

Brito mantém a declaração

Brito confirmou que vai dizer hoje quais são os jogadores que não se empenham no Vasco e, na qualidade de capitão do time, ao ser interpelado pelo presidente João Silva, respondeu: "Todo mundo sabe, presidente, quais são êsses jogadores. O senhor não sabe, não?"

Gentil Cardoso também fará sérias restrições a certos jogadores em seu relatório enquanto alguns setores no clube murmuravam ontem acêrca de uma lista de corte, onde apareciam nomes como os de Oldair e Fontana. Ao saber disto, o presidente do Vasco assegurou que não há nada de concreto, primeiro porque êle não foi à excursão, segundo porque o relatório da chefia ainda não lhe foi apresentado, terceiro, o técnico Gentil Cardoso também vai apresentar um relatório.

— Cortar o Oldair seria uma grande injustiça, porque é um jogador dos mais regulares. Cortar o Fontana, também é inadmissível — afirmou Brito.

PRELEÇÃO

Sábado pela manhã houve apresentação dos jogadores em São Januário, ocasião em que o sr. João Silva lhes dirigiu a palavra — a portas fechadas — juntamente com Gentil Cardoso. As coisas andam realmente quentes em São Januário e poderão esquentar mais ainda hoje.

Santos mantém o tabu-Coríntians e dá-lhe de 2x1

SÃO PAULO (Sport Press) — O Santos venceu o Coríntians por 2x1, na partida de encerramento do turno do campeonato paulista, conservando um tabu de dez anos. O jôgo realizou-se no Morumbi, com uma renda de .. NCr$ 130,339,50. No 1.º tempo registrou-se um empate em um gol, marcando Flávio para o Coríntians e empatando Carlos Alberto, de pênalte, para o Santos. No período final, o Santos fêz o tento da vitória por intermédio de Toninho, após receber excelente lançamento de Douglas, que uma vez mais substituiu Pelé.

Demais escores de ontem: São Paulo 2 x América 0; Portuguêsa Santista 2 x Portuguêsa de Desportos 1; Palmeiras 2 x Botafogo 1; Comercial 1 x Ferroviária 0, e São Bento 0 x Guarani 0. Com êsses resultados, o São Paulo e o Santos passaram a ocupar a liderança, com um ponto à frente do Coríntians.

Atlético empata com o Cruzeiro mas foi melhor

BELO HORIZONTE (Sport Press) — Num jôgo que rendeu NCr$ ...... 188.639,00, Atlético Mineiro e Cruzeiro empataram ontem sem abertura de contagem, no Mineirão, em seqüência ao campeonato. O Atlético estava mais próximo da vitória, porque teve a seu favor uma penalidade máxima aos 27 minutos do 1.º tempo, quando Pedro Paulo derrubou Laci. O juiz carioca Arnaldo César Coelho, que teve impecável atuação, assinalou a falta que foi cobrada pelo ponteiro Tião e defendida pelo goleiro Raul. Os quadros formaram assim: ATLÉTICO — Hélio; Humberto, Wander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo (Beto), Laci e Tião; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Vitor, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Wilson Almeida, Tostão, Evaldo (Batista) e Rodrigues.

Botafogo vence: Gérson encanta

Gérson voltou a brindar a torcida (pequena ontem) no Maracanã, com uma de suas grandes atuações. Porém, se considerarmos o trabalho total da equipe, a atuação de Gérson se ofusca. Êle foi o "Spala" da orquestra, mas no túnel teve um maestro: Zagalo. Gérson soube ser também humilde, mas personalíssimo carregador de instrumento, quando necessário. A jogar assim, o Botafogo, dificilmente sofrerá derrota êste ano. Os 3x1 impostos ao Bangu foram o produto de um quadro melhor sob todos os pontos de vista e com capacidade de jogar na frente e atrás, no jôgo e no placar, sem prejudicar o que se pode esperar de um quadro bem preparado.

A tarefa de Zagalo, no comando de sua equipe, fora das quatro linhas, tornou-se mais fácil porque êle não teve adversário do outro lado. Zagalo alterou funções, alterou posições e até forma de jogar, gritando, enquanto o seu adversário, Ondino Viera, ficou sentado estático e impassível. O Bangu entrou armado não em 4-3-3, mas sim em 4-4-2, que em grande parte foi 5-4-1. Isso no primeiro tempo só quando o Bangu foi uma equipe jogando na base de velocidade e, na maioria das vêzes com mais ação. Nessa etapa, a primeira, o jôgo agradou pela movimentação e o Bangu era mais presente. Nisso surgiu o mérito do Botafogo, tomou um gol e continuou no mesmo ritmo, isto é, aceitou do princípio ao fim da partida o padrão que o Bangu queria. Na primeira fase, o Botafogo defendeu-se armado e atacou armado e é evidente que nessa etapa se defendeu mais do que atacou, mas foi sempre ordenado. Depois dos 30 minutos, o Botafogo já estava melhor e aí se viu o Bangu defendendo-se com tôda equipe à exceção de Mário. Quando o Botafogo empatou e passou à frente: 30 e 43.30 minutos de jôgo, já era a melhor equipe, claramente em campo.

No segundo tempo o panorama mudou. O Bangu veio menos afoito. Veio mais tranqüilo e o Botafogo aceitou também êsse padrão. Foi preciso um susto, para o Botafogo acordar e forçar um pouco o jôgo. Forçou e teve recompensa com outro gol, o último da partida. Notou-se nessa etapa o Botafogo com personalidade, com domínio de ação conjuntiva e domínio de ação individual. Fêz rolar a bola quando se fazia necessário. Fêz jogada curta, mas quando necessário usava passes longos. Enfeitou quando pôde, mas despachou de qualquer maneira quando assim obrigava a situação. Uma coisa aconteceu ao Bangu: se desarvorou, se confundiu e só buscou finalização pelo meio, com um bôlo maior de jogadores do que defensores do Botafogo, que foi sempre mais inteligente, usando o campo inteiro para jogar e como isso tornou mais fácil sua ação e mais fácil seu desempenho e o resultado no placar diz tudo.

Gérson, a maior figura da cancha e jogador de alta categoria, mostrou ontem, que sabe ser humilde e entrar num esquema como mero auxiliar. Quando Carlos Roberto se colocou para quebrar a armação do Bangu, que é feita no mínimo por Ocimar, Jaime e Jair, Gérson colocava-se atrás, ou na frente, ajudando, ou melhor, como auxiliar de Carlos Roberto, para socorrê-lo ou para receber a bola quando êle a tomasse. A verdade é que êsse extraordinário garôto (Carlos Roberto) e Gérson acabaram com a armação do Bangu e o quadro bangüense se desmoronou. Jaime foi ser pràticamente ponta esquerda, Ocimar o pior jogador da cancha, e Jair perdeu-se inteiramente. Deve notar-se ainda, que o Bangu teve seu maior êrro em jogar pelo miolo e esquecer inteiramente Paulo Borges, que mesmo atuando mal, deveria ser mais lançado.

O juiz foi o sr. Frederico Lopes, que teve sua atuação (muito boa) facilitada pelo comportamento dos jogadores. Seus auxiliares, Antônio Viug e José Teixeira de Carvalho foram ótimos complementos. A renda somou NCr$ 35.600,45 com 18.750 espectadores e mais 5.170 menores. Os gols surgiram aos 10 minutos, para o Bangu, por intermédio de Paulo Borges; Airton de cabeça (aos 39 minutos) numa bobeira total da defesa do Bangu; Gérson ao completar o chute (pegou mais a grama) de Paulo César, isso aos 43 minutos do primeiro tempo e de Airton, aos 26 minutos do segundo tempo, recebendo livre excelente passe de Gérson. Os quadros atuaram com — BOTAFOGO: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir. Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto e Paulo César; BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; P. Borges, Jair, Mário e Aladim.

Flamengo empata e sai da frente

Mesmo perdendo a liderança do Campeonato Carioca, ao empatar com o Campo Grande em Ítalo del Cima por 3x3, o Flamengo deixou ontem o longínquo subúrbio com muita euforia, pois jogou um futebol de raça, e certo de que outros times vão deixar pontos preciosos lá no "alçapão". O jôgo foi dividido, cabendo a cada clube comandar um pouco as ações e o empate refletiu com justiça o que houve em 90 minutos de futebol muito "acatimbado".

O estádio estava superlotado, mesmo antes de começar o jôgo principal e a venda de ingressos foi suspensa às 13 horas e 20 minutos, com um número grande de torcedores do lado de fora. A renda somou NCr$ 13.800, com o Flamengo homenageando a torcida do clube local, preparando, assim, psicològicamente o ambiente para uma melhor aceitação e imagem de sua equipe.

O jôgo foi disputado debaixo de muita virilidade, sendo que a defesa do Campo Grande, mais pela fôrça, impediu melhor atuação da ofensiva do Flamengo, que jogou com 10 elementos, pràticamente a partir dos 26 minutos do 1.º tempo.

O Flamengo jogou bem, sendo Murilo, sem favor algum, a maior figura em campo, que usou o seu jôgo corrido e muita "catimba". Quem ficou destoando da atuação da equipe foi Carlinhos, que sobrecarregou Rodrigues Neto e por isso o Flamengo perdeu o combate de meio-campo. No Campo Grande o destaque foi Norival.

O Flamengo atuou com: Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel; o CAMPO GRANDE com: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir. O juiz foi Cláudio Magalhães auxiliado por Idolvan Silva e Nivaldo Santos. Os gols foram assinalados por: no 1.º tempo, 1x1, Paulo Henrique aos 31, Valmir aos 43 minutos; no segundo tempo, 3x3, Dionísio aos 10, Adilson aos 25, Norival aos 34 e Adilson (contra) aos 39 minutos.

Bonsucesso dá na Portuguêsa ainda sem aquêle ritmo

Vitória tranqüila conquistou ontem o Bonsucesso sôbre a Portuguêsa, pela contagem de 3x0, na preliminar da jornada dupla do Maracanã. Sempre melhor em campo, o Bonsucesso ganhou a sua primeira partida com todos os méritos, dominando francamente a segunda fase.

Começou o Bonsucesso com ligeira predominância nas ações, mas o seu gol, aos 42 minutos, foi produto de uma bola mal atrasada por Mário Breves. O período derradeiro pertenceu inteiramente aos rubro-anis, graças ao bom trabalho do seu meio-campo Amaro e Ivo. Valdir fêz o segundo gol aos 15 minutos num chute de fora da área e Serginho completou o marcador aos 39 minutos. O juiz foi Amilcar Ferreira e os times formaram assim: BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico, Amaro e Ivo: Gilbert, Serginho Denis e Valdir; PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno Simões, Taquinho e Zeca, Chiquinho e Miro; Almir, Osvaldo, Mário Breves e Inaldo.

América vence no apêrto com dois gols do bom Edu

O América passou com dificuldade pelo São Cristóvão, vencendo de 2x1, fruto de jogadas individuais de Edu, após estar perdendo de 1x0, gol de Castilho, sábado à noite no Maracanã, na preliminar de Fluminense x Olaria. O primeiro tempo terminou empatado em 1x1. O jôgo foi um duelo de táticas, com Zé do Rio assentando muito bem o quarteto de defesa e anulando os esforços do América, que sempre procurou avançar em massa.

O América venceu com: Arésio (Ita); Dejair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Jorginho, Jarbas Tonel, Edu e Eduardo; o São Cristóvão perdeu com: Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Nel, Castilho, Juarez e Cláudio. O juiz foi o sr. Geraldino César (regular) auxiliado por Álvaro Siqueira e Rubens de Carvalho (fraco). Os gols foram assinalados por Castilho (SC) aos 25 minutos e Edu (Am) aos 28 minutos do primeiro tempo, para Edu (Am) definir aos 17 minutos do segundo tempo.

Fluminense luta para vencer bem

Muita fibra e lágrimas levaram nove homens à vitória. O Fluminense jogando desfalcado de dois jogadores, que haviam sido expulsos, e contra uma arbitragem péssima de José Aldo Pereira, venceu ao Olaria por 2x1, sábado à noite no Maracanã. Jardel foi a grande figura em campo, demonstrando um grande futebol e muito amor à camisa. Aliás, o time todo do Fluminense jogou a contento demonstrando não acreditar em bruxarias e que a fé remove montanhas.

VENCEU

Rinaldo abriu o marcador aos 29 minutos do primeiro tempo, fruto de uma boa jogada de Robertinho. Êste recebeu a bola de Cláudio, trocou de pé e deu ótimo passe para Rinaldo, que desferiu um potente chute. O goleiro do Olaria nem viu a côr da bola, estava aberto o marcador: Fluminense 1x0. Ainda Rinaldo estava a pique de marcar aos 39 minutos, quando Mura salvou milagrosamente.

CONVENCEU

Aos 12 minutos do segundo tempo João Francisco e Suingue do Fluminense foram expulsos e Naldo pelo Olaria. O Olaria, conseguiu empatar aos 20 minutos por intermédio de Antoninho. Aí o Fluminense cresceu e parecia existir um número incontável de camisas tricolores pela grande atuação do time, aos 25 minutos Samarone escorou uma bola de cabeça e fêz 2x1.

O Fluminense venceu com: Márcio; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Denilson e Suingue; Roberto, Samarone, Cláudio e Rinaldo; o Olaria perdeu com: Ubirajara; Mura, Miguel, Alfinête e Estêvão; Mafra e Valter; Naldo, Antoninho, Sabará e Escurinho. A renda somou a importância de NCr$ 9.316,40.